

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DOS
ALUNOS DE ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA
MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE (RS)**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

Eliza Renise Walker Lindner

**Tio Hugo, RS, Brasil
2015**

**A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS
DE ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE
NÃO-ME-TOQUE (RS)**

Eliza Renise Walker Lindner

Monografia apresentada ao Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional, da Universidade
Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para
obtenção do título de **Especialista em Gestão Educacional**.

Orientadora: Prof^a. Ms. Ana Paula da Rosa Cristino Zimmermann

**Tio Hugo, RS, Brasil
2015**

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Educação
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada, aprova a Monografia de
Especialização

**A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE
ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE
(RS)**

elaborada por
Eliza Renise Walker Lindner

como requisito parcial para obtenção do título de
Especialista em Gestão Educacional

COMISSÃO EXAMINADORA:

Ana Paula da Rosa Cristino Zimmermann Ms. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Letícia Ramalho Brittes, Dra. (UFSM)

Elena Maria Mallmann, Dra. (UFSM)

Tio Hugo, 27 de novembro de 2015.

“O conhecimento exige uma presença curiosa do sujeito em face do mundo. Requer uma ação transformadora sobre a realidade. Demanda uma busca constante. Implica em invenção e em reinvenção”. **Paulo Freire**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades. A minha professora orientadora, Ms. Ana Paula da Rosa Cristino Zimmermann, pelo auxílio, disponibilidade de tempo e material, sempre contagiante e estimulante na elaboração da monografia. E também, aos meus professores pelas orientações e pelos conhecimentos oportunizados nas disciplinas com debates e trabalhos para o crescimento pessoal. Quero lembrar dos colegas pelo vínculo de aprendizagem e laços de amizade através de atividades planejadas e compartilhadas. Preciso lembrar da minha escola que me acolheu e aos colegas e pais que responderam ao questionário. Ao meu marido e filhos que não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida, por acrescentar razão e beleza aos meus dias. Aos meus pais, pelo exemplo, amizade e o carinho.

RESUMO

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE (RS)

AUTORA: ELIZA RENISE WALKER LINDNER
ORIENTADORA: ANA PAULA DA ROSA CRISTINO ZIMMERMANN
Data e Local da Defesa: Tio Hugo/RS, 27 de novembro de 2015.

Buscou-se com o presente estudo, investigar as contribuições da gestão escolar para a aprendizagem dos alunos de Anos iniciais de uma Escola Municipal de Não-Me-Toque (RS). A gestão escolar e a aprendizagem foram analisadas a partir dos elementos: postura de professores e pais; Projetos desenvolvidos na Escola e o Projeto Político Pedagógico. Este estudo foi caracterizado pela abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso. Participaram da pesquisa a coordenadora pedagógica, professoras de anos iniciais e pais/mães, que responderam a questionários elaborados a partir dos objetivos específicos. Na investigação percebeu-se o comprometimento dos professores, dos pais/mães e da coordenação pedagógica em relação a aprendizagem dos alunos observando a realidade da Escola pesquisada. E que, os projetos desenvolvidos na escola, de leitura e da poesia, influenciaram a aprendizagem na oralidade e na escrita. Constatou-se que, a aprendizagem, a gestão escolar e os projetos são essenciais no Projeto Político Pedagógico e que todos os membros da comunidade escolar possuem esse conhecimento. Dentre os resultados, observou-se que a gestão escolar é norteadora do processo-ensino aprendizagem dos Anos iniciais. O ensino de qualidade passa pelas concepções de sujeitos críticos proporcionando educação para todos os alunos envolvidos neste processo. É importante reconhecer a democracia da gestão como agente transformador da comunidade escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem nos Anos iniciais. Gestão democrática. Projetos Escolares.

ABSTRACT

Monografia de Especialização
Curso de Pós-Graduação a Distância
Especialização *Lato-Sensu* em Gestão Educacional
Universidade Federal de Santa Maria

SCHOOL MANAGEMENT AND STUDENTS' LEARNING IN THE EARLY YEARS OF A MUNICIPAL SCHOOL OF NÃO ME TOQUE (RS)

AUTHOR: ELIZA RENISE WALKER LINDNER
ADVISER: ANA PAULA DA ROSA CRISTINO ZIMMERMANN
Data e Local da Defesa: Tio Hugo/RS, 27 de novembro de 2015.

The aim of this study is to investigate the contributions of School Management for student learning in the Early Years of a Municipal School in Não-Me-Toque (RS). The school management and learning were analyzed by the following elements: attitude of teachers and parents; Projects developed at School and Pedagogical Political Project. This study was characterized by a qualitative approach, a case study. The participants were the pedagogical coordinator, the Early Years teachers and parents, who responded to questionnaires prepared to specific goals. During the study commitment of teachers, parents and pedagogical coordination was noticed regarding to student learning by observing the reality of the surveyed school. And these projects developed in school, reading and poetry, influenced in learning. It was found that, learning, school management and the projects are essential in the Pedagogical Political Project and that all provide knowledge. Among the results, it was observed that school management is guiding the process of teaching-learning in the Early Years. The quality of teaching goes through the critical people's conceptions and providing education for all students involved in this process. It is important to recognize the democratic management of the school community as a transforming agent.

Key words: Democratic management. Learning in the Early Years. School projects.

LISTA DE SIGLAS

CP	- Coordenadora Pedagógica
EAD	- Educação a Distância
FIES	- Financiamento Estudantil
M	- Mãe
P	- Pai
PNBE	- Programa Nacional Biblioteca na Escola
PPP	- Projeto Político Pedagógico
Pr	- Professora
PROUNI	- Programa Universidade para Todos
RS	- Rio Grande do Sul
SICREDI	- Cooperativa de Crédito Sicredi
UFSM	- Universidade Federal de Santa Maria

LISTA DE APÊNDICES

Apêndice 1	58
Apêndice 2	59
Apêndice 3	61
Apêndice 4	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos.....	42
Tabela 2 – Projetos desenvolvidos na escola e a influência na aprendizagem	47
Tabela 3 - A aprendizagem, a gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico	51

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	12
CAPÍTULO 1 A GESTÃO ESCOLAR E A INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS	17
1.1 Considerações iniciais	17
1.2 Encaminhamentos Metodológicos	19
1.2.1 Abordagem metodológica.....	19
1.2.2 Procedimentos metodológicos	20
CAPÍTULO 2 PROJETOS DOS ANOS INICIAIS NO COTIDIANO DA ESCOLA	23
2.1 A gestão escolar participativa e os projetos incentivando a aprendizagem 23	
2.2 O comprometimento das pessoas envolvidas no processo educativo	26
2.3 Os projetos escolares e a influência sobre a aprendizagem dos alunos nos Anos iniciais	30
CAPÍTULO 3 A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS	32
3.1 Considerações sobre a escola pesquisada	32
3.1.1 Os Projetos Escolares da Escola Pesquisada.....	34
3.2 O comprometimento em relação a aprendizagem dos alunos	36
3.3 Projetos desenvolvidos na escola e a influência na aprendizagem	42
3.4 A aprendizagem, a gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico nos Anos iniciais	47
CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
REFERÊNCIAS	55
APÊNDICE 1	58
APÊNDICE 2	59
APÊNDICE 3	61
APÊNDICE 4	63

APRESENTAÇÃO

Minha trajetória profissional parece um livro, com muitas páginas, porém em branco, cada dia escrevo uma página, a cada hora e minuto, produzo um novo texto, e assim a cada segundo decodifico uma palavra, e que vão mudar a trajetória profissional, minha própria história (LINDNER, 2014)¹.

A história da minha trajetória profissional, descreve todos os fatos marcantes, desta professora alfabetizadora, sonhadora e muito batalhadora. Eu a Eliza, que chego ao final da carreira com uma formação superior e ainda concluindo uma especialização em Gestão Educacional.

É indescritível a sensação da escrita dos momentos vividos que constituem a minha vida profissional, sem sombra de dúvida, momentos especiais. E assim, segundo Pavlov (1960), aprendemos caminhar, pensar, amar, imaginar, criar, fazer atos-motores ou ideativos simples e complexos e nossa vida depende de que nos lembremos de tudo isso. Portanto, as marcas da memória são fantásticas, embora passados muitos anos ainda bem presentes na minha mente e vejo as cenas conforme a descrição. O cérebro é uma máquina fantástica!

Quando chegou o tempo de escolher uma profissão, quis ser professora e estudar na Escola Normal fazer Magistério no município de Carazinho (RS). Durante três anos, estudei na Escola Nossa Senhora da Glória, cursando o Magistério Nível Médio. Foram anos de muita aprendizagem. Sendo uma escola particular, consegui matrícula graças a uma bolsa de estudos, pois meus pais não tinham dinheiro para pagar. Um vereador não-me-toquense quem financiou meus estudos. Conclui o Curso Normal no ano de 1987.

Um sonho, ter uma graduação para ser completamente realizada. Então casei, portanto sem condições financeiras para pagar meus estudos, mas sempre sonhava em continuar estudando, porém com meu salário tinha que ajudar em casa pagando as contas com o meu esposo. Passaram muitos anos, e percebi que a profissão de ser professora é um compromisso especial, conforme comenta Coelho (1996):

O ofício de ensinar não é para aventureiros, é para profissionais, homens e mulheres que, além dos conhecimentos na área dos conteúdos específicos e

¹ Pensamento sobre a importância da trajetória profissional.

da educação, assumem a construção da liberdade e da cidadania do outro como condição mesma de realização de sua própria liberdade e cidadania (COELHO 1996, p.43).

O ato de ensinar e de ser professor é uma tarefa para profissionais porque além de trabalhar com conteúdos é necessário ter presente a responsabilidade de formar cidadãos capazes de atuar na sociedade com ideias próprias.

Iniciei minha carreira no município de Santa Bárbara do Sul (RS), no ano de 1988, numa escola do interior, com uma turma multisseriada da 1ª à 4ª série, como professora e também preparava a merenda escolar dos alunos e limpava a escola. Tudo sobre minha responsabilidade. Eu caminhava 02 quilômetros para chegar até a escola e depois retornava. Naquela escola não havia mimeógrafo, as provas eram elaboradas colocando um carbono até obter o número necessário de cópias. Numa sala havia dois quadros negros, nos quais fazia uma linha dividindo para trabalhar com as turmas: 1ª e 2ª série e no outro de 3ª e 4ª série. Apesar das dificuldades, tempo bom aquele! Alunos dedicados, respeitosos e interessados em aprender, as famílias pareciam ser mais participativas na educação de seus filhos. Concurada e nomeada trabalhei durante 04 anos desta maneira por residir numa fazenda.

No ano de 1996, vim para o município de Não-Me-Toque (RS), concursada e nomeada professora para Anos iniciais na Escola Municipal de Ensino Fundamental Valdomiro Graciano. Então, assumi a turma de 1ª série, como professora alfabetizadora, perfazendo vinte horas semanais. Passados alguns anos, começaram as cobranças, em relação a formação superior. Realizei o vestibular na Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), passei, porém, devido as dificuldades financeiras não pude cursar.

A Coordenadora Pedagógica da Secretaria de Educação de Não-Me-Toque (RS), Eli Xavier Donatti, sempre falava que era necessário estudar, porém as dificuldades financeiras persistiam. Nos anos de 2002 a 2005 exerci a função de vice-diretora da escola. Neste ano fiz vestibular na Universidade de Passo Fundo (UPF) e também não pude cursar devido à falta de dinheiro. Naquela época não tinha FIES, ENEM, PROUNI² como nos dias atuais.

² FIES(Fundo de Financiamento Estudantil); ENEM(Exame Nacional de Ensino Médio), PROUNI(Programa Universidade para Todos)

E também, exerci o cargo de Coordenadora Pedagógica da mesma escola, nos anos de 2007 a 2010, adorava esse trabalho, me sentia realizada ao desenvolver o trabalho com as professoras e alunos.

No início do ano de 2010, a coordenadora da Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desporto me inscreveu na Plataforma Freire do Ministério Educação e Cultura, no curso de graduação Letras: Português e Literaturas- EAD- pela UFSM³, pois um quesito para a seleção, ser professora atuante sem formação. Passados alguns meses, veio o resultado, fui selecionada. Quanta alegria!

Agora sou acadêmica! As minhas colegas festejaram comigo! Passados os quatro anos de muito estudo e dedicação, no ambiente de aprendizagem, usando as tecnologias para aprender, uma inovação na minha vida. Essa conquista me repara para Freire (1998), faz parte do pensar certo, a disponibilidade ao risco, a aceitação do novo e a utilização de um critério para a recusa do velho. Por isso, a necessidade de horas de estudos diários, realização de atividades no ambiente e a participação nos fóruns. Muitos momentos marcantes, os encontros presenciais com os professores de Santa Maria (RS), doutores em educação e mestres, muito amáveis e dedicados, demonstrando paixão pelo trabalho, sempre muito humanos conosco, os alunos. Enfim, graduada em Letras: Português e Literaturas- EAD, em janeiro de 2013, recebi meu diploma pela UFSM. Um sonho realizado!

Sentindo a necessidade de ter uma especialização para aprofundar alguns conhecimentos e buscar inovações na prática pedagógica, conforme Coelho (1996), a docência é um processo complexo que supõe uma compreensão da realidade concreta da sociedade, da educação, da escola, do aluno, do ensino-aprendizagem, do saber, bem como um competente repensar e recriar do fazer na área da educação, em suas complexas relações com a sociedade. O exercício profissional do magistério requer uma série de esforços, interesses, expectativas, valores e crenças que nem sempre as condições concretas de trabalho colaboram para que os resultados sejam satisfatórios. Mas, não podemos desistir. Não enquanto olharmos nossa sala de aula e a vemos cheia de alunos esperando de nós professores, que não desistamos. Não podemos perder a crença na educação e no magistério.

Ao concluir a graduação, quis avançar nos estudos, ter uma especialização. Procurei algo na área de alfabetização e letramento, entretanto próximo a minha

³ Graduação: Português: Letras e Literaturas.

cidade Não-Me-Toque (RS) não encontrei. Então pesquisei na UFSM e encontrei o curso de especialização em Gestão Educacional no Polo de Tio Hugo (RS) com as inscrições abertas. Após a organização da documentação necessária e do envio, momentos de muitas expectativas. Aguardando para ver a relação dos selecionados. Dias de longas esperas. Até que aconteceu a divulgação da relação nominal dos candidatos e meu nome aparece na lista. Muita comemoração em 15 de julho de 2014. Chegou o momento de realizar a matrícula, tudo certo para iniciar os estudos. Em 11 de agosto de 2014, iniciaram as aulas EAD e muitas as expectativas, querendo aprender mais, poder ajudar meus alunos na sala de aula e na futura equipe diretiva da qual seria integrante, como vice-diretora a partir de 2015.

Aqui estou fazendo a especialização em Gestão Educacional para aprimorar meus conhecimentos na área da Educação. Sou uma pessoa realizada, amo o que faço, ser professora e estudante, “Aprendi, aprendemos que educar é revelar saberes, significados, mas antes de mais nada, revelar-nos como docentes educadores em nossa condição humana. É nosso ofício. É nossa humana docência” (ARROYO, 2010, p. 67). Embora, eu seja uma pessoa de quarenta e sete anos, sinto alegria e prazer em ser professora e sei que tenho muito que aprender e quero ensinar a muitos alunos. Eu também estou no final da minha carreira, prestes a requer a aposentadoria, mas não pretendo parar de trabalhar, sinto vontade de continuar e posso ajudar minha equipe a melhorar a qualidade da educação.

É extraordinário lembrar a minha trajetória profissional através de um texto, reviver coisas agradáveis e outras nem tanto. Estas considerações retomam a importância da memória e por isso, apresento Le Goff (2003), o qual comenta que “A memória é um elemento essencial do que se costuma chamar identidade individual e coletiva” (p.476). Realmente, a educação é um processo contínuo e o professor um eterno estudioso que deseja o melhor e que avance no cotidiano escolar, que sinta prazer em estar numa sala de aula e que queria aprender e bem.

Logo, o problema da pesquisa surgiu devido a uma curiosidade existente ao longo da minha trajetória profissional e por ser parte integrante da nova equipe diretiva da escola, e querendo desenvolver um trabalho de gestão inovadora, surgiu a ideia: De que forma as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar influenciam a aprendizagem dos alunos de Anos iniciais de uma Escola Municipal de Não-Me-Toque (RS)?

Sabe-se que a gestão educacional exerce o papel fundamental na escola em conduzir os trabalhos com toda a comunidade escolar e que cada qual possui uma parcela de responsabilidade no processo educativo. A gestão democrática propõe mudanças nas escolas e também no ensino.

Na minha caminhada de profissional da educação, sendo professora alfabetizadora, coordenadora pedagógica e vice-diretora, sempre tive curiosidades em desvendar alguns quesitos relacionados sobre a gestão e a aprendizagem. Quando professora, sentia a necessidade da ajuda constante da comunidade escolar no processo de alfabetização. Como Coordenadora Pedagógica percebia o distanciamento de alguns, pais, alunos e os professores, no processo educativo, seria o motivo das dificuldades de aprendizagem? E assim, pareciam que somente cabiam à escola a responsabilidade pela escolarização dos alunos. No entanto como vice-diretora, reflito sobre a opinião do engajamento de todos os envolvidos no processo educativo.

Desta maneira ao investigar e analisar se democracia e a participação da comunidade escolar são determinantes, bem como, o comprometimento dos professores em relação ao sucesso da aprendizagem dos alunos. E ainda, a importância da responsabilidade dos pais neste processo e até que ponto eles são responsáveis. Com isso, a principal temática é o comprometimento da comunidade escolar na aprendizagem.

A monografia apresentará a seguinte estruturação: No primeiro Capítulo “A gestão escolar e a influência na aprendizagem dos alunos”, o qual apresenta encaminhamentos iniciais e metodológicos. No segundo capítulo intitulado: “Projetos dos Anos iniciais no cotidiano da Escola” serão destacados autores que fundamentam as temáticas pesquisadas. Por fim, no terceiro capítulo: “A gestão escolar e a aprendizagem nos Anos iniciais” pesquisada que tratará da apresentação da produção de dados da pesquisa.

CAPÍTULO 1 A GESTÃO ESCOLAR E A INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

1.1 Considerações iniciais

A pesquisa abordou a preocupação em saber até que ponto, a comunidade através do trabalho coletivo com os professores, pais e alunos podem ser o diferencial numa escola contribuindo para a aprendizagem dos alunos. Então, a gestão escolar democrática e participativa requer que uma reflexão sobre as relações na dinâmica escolar através da tomada de decisões de toda a comunidade escolar (BRASIL, 2005).

E assim, o enfoque da pesquisa analisou de que formas as ações da gestão na perspectiva da comunidade escolar puderam influenciar a aprendizagem dos alunos de anos iniciais de uma escola municipal de Não-Me-Toque no estado do Rio Grande do Sul. Sabe-se que no cotidiano escolar em relação à aprendizagem dos educandos as influências podem ser inúmeras durante o processo. Desta maneira o intuito é a investigação da realidade da escola, reconhecendo o contexto por meio de professores e suas relações com a aprendizagem.

E também, verificar como o comprometimento dos pais em relação ao processo ensino-aprendizagem dos filhos, considerando alguns aspectos como a assiduidade e o acompanhamento e o auxílio na execução das tarefas escolares pode ter influência significativa. Considerando um aspecto determinante a participação dos pais nas reuniões escolares e a participação do Círculo de Pais e Mestres – COM, ou do Conselho Escolar para a tomada das decisões podem contribuir para a qualidade de ensino.

Coube ainda, analisar os projetos desenvolvidos na instituição para compreender como os mesmos influenciam a aprendizagem dos alunos, no caso, o Projeto de Leitura: “Sim, nós valorizamos a leitura!” E o projeto: Todo dia poesia? Poesia todo dia! Para que desta maneira haja uma compreensão sobre a importância das ações desenvolvidas na gestão democrática no espaço escolar, bem como, investigar a realidade da escola pesquisada, reconhecendo a postura dos professores, dos pais e dos alunos, bem como, o comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos.

Desta forma, delimita-se como principais temáticas da pesquisa a gestão escolar e aprendizagem nos anos iniciais. Segundo Brasil (2005), a gestão escolar democrática e participativa, é um processo que exige repensar a organização, as relações na dinâmica escolar, através da tomada de decisões de toda a comunidade. E assim, todos possuem responsabilidades no processo educativo que devem ser assumidos pelo grupo em torno de um objetivo comum, a aprendizagem.

Segundo Gadotti (1994 p. 05), “a gestão democrática participativa exige uma mudança de mentalidade de todos os membros da comunidade escolar. ” Então, ao assumir suas responsabilidades, os professores, a equipe gestora, os pais e os alunos, sendo comprometidos com a aprendizagem poderão obter sucesso através de uma educação de qualidade.

Para o alcance de tais propósitos, é apresentado o problema de pesquisa:

- De que forma as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar influenciam a aprendizagem dos alunos de anos iniciais de uma escola municipal de Não-Me-Toque/RS?

Estabeleceu-se como objetivo geral:

- Analisar de que forma as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar influenciam a aprendizagem dos alunos de anos iniciais de uma escola municipal de Não-Me-Toque/RS.

A partir desses, foram delimitados como objetivos específicos:

a) Investigar a realidade da escola pesquisada reconhecendo a opinião dos professores, dos pais, da coordenação pedagógica, bem como, o comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos;

b) Analisar os projetos de leitura e poesia desenvolvidos na Escola pesquisada e como eles influenciam a aprendizagem;

c) Compreender por meio dos colaboradores, as relações entre aprendizagem, gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico.

1.2 Encaminhamentos Metodológicos

1.2.1 Abordagem metodológica

Para Gil (1999), a pesquisa qualitativa, utiliza uma abordagem que propicia o aprofundamento da investigação das questões relacionadas ao estudo e as suas relações, o comprometimento da comunidade escolar com a aprendizagem dos alunos, com o contato direto com a situação estudada e ainda permanecendo aberta para perceber a individualidade e significados diversos.

A pesquisa em educação segundo Gatti (2002), tem o intuito de obter conhecimentos sobre algum objeto de estudo. Assim surge a necessidade de pesquisar a partir de inquietações, perguntas, dúvidas a respeito da temática, o comprometimento da comunidade escolar na aprendizagem que busca respaldo para pensamentos e afirmações. No caso, a pesquisa relacionada sobre a prática pedagógica envolvendo os professores, pais e a coordenadora pedagógica na pesquisa educacional.

A pesquisa qualitativa possibilita a utilização do estudo de caso, opção feita para a condução deste trabalho. Nesse sentido, esta pesquisa se caracteriza por ser estudo de caso, por tratar de um contexto particular, que se trata de uma Escola da rede Municipal de Ensino Fundamental do Município de Não-Me-Toque no (RS). Godoy (1995), aponta que o estudo de caso versa em estudar um ambiente específico no caso o comprometimento da comunidade escolar na aprendizagem dos alunos. A abordagem do estudo de caso para a análise qualitativa consiste em coletar, organizar e analisar dados. E assim reunir as informações.

A abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, encaminha a questão central da pesquisa: analisar as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar podem influenciar a aprendizagem dos alunos de anos iniciais de uma escola municipal de Não-Me-Toque /RS. Conforme explicita Lüdke; André (1986, p.17) “o caso é sempre bem delimitado, devendo ter seus contornos claramente definidos no desenrolar do estudo. O caso pode ser similar a outros, mas é ao mesmo tempo distinto, pois tem um interesse próprio”.

A partir disto, a opção pelo estudo de caso possibilitou entender a importância de ações concretas, no sentido de relacionar os procedimentos em relação à gestão

escolar diante do comprometimento da comunidade escolar e sua influência na aprendizagem dos educandos proporcionando o conhecimento de algumas das causas que caracterizam a aprendizagem na escola pesquisada. Minayo (2010), ressalta que o ciclo da pesquisa nunca se fecha. Ele consiste em um processo de trabalho em espiral que começa com um problema ou uma pergunta e termina com um produto provisório capaz de dar origem a novas interrogações. Toda pesquisa produz conhecimentos afirmativos e provoca mais questões para serem aprofundadas posteriormente.

1.2.2 Procedimentos metodológicos

A pesquisa ocorreu numa escola municipal localizada em Não-Me-Toque no estado do Rio Grande do Sul. O grupo de colaboradores foi composto pela coordenadora pedagógica, cinco professores os anos iniciais do ensino fundamental, cinco pais, um de cada turma (1º ao 5º ano). A composição de colaboradores de diferentes segmentos auxiliou em uma compreensão mais abrangente dos questionamentos delimitados no estudo.

Para o desenvolvimento da pesquisa houve um contato com a escola através de uma carta de apresentação (APÊNDICE A) e com os colaboradores para a entrega do termo de consentimento livre e esclarecido com os contatos iniciais (APÊNDICE B). E após, os profissionais da educação, receberam um questionário, para o coordenador pedagógico, os professores das turmas dos Anos iniciais do 1º ao 5º ano (APÊNDICE C) e outro para os pais dos alunos (APÊNDICE D).

O questionário serviu para coletar as informações da realidade, e do que cerca o pesquisador, para a construção da monografia, segundo Gil (1999 p.128) pode ser definido:

Como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL,1999, p.128).

O questionário pode buscar respostas a diversos aspectos da realidade. As perguntas, assim, poderão ter, conforme ensina Gil (1999, p.132), “conteúdo sobre

fatos, atitudes, comportamentos, sentimentos, padrões de ação, sentimentos, comportamento presente ou passado, entre outros”. Então, considerando a proposta de pesquisa, utilizou-se o questionário como instrumento de coleta de dados na forma de questões abertas respondidas por professores e pais, formuladas a partir dos objetivos específicos.

Também ocorrerá a análise documental dos projetos de leitura e de poesia desenvolvidos na escola e como estes influenciam na aprendizagem nos Anos iniciais que estão presentes no Projeto Político Pedagógico. Figueiredo (2007) comenta que neste tipo de pesquisa, documentos que serão utilizados como fontes de informações, indicações e esclarecimentos para elucidar determinadas questões e servir de prova para outras, de acordo com o interesse do pesquisador.

Segundo Oliveira (2007, p.70) “na pesquisa documental, o trabalho do pesquisador (a) requer uma análise mais cuidadosa, visto que os documentos não passaram antes por nenhum tratamento científico”. Portanto, o pesquisador possui uma responsabilidade enorme ao tratar da análise interpretando o resultado.

Ao concluir a análise documental e do questionário, houve a interpretação categorização simples, aproximada da análise de conteúdo. Segundo Bardin (2011) categoria é uma forma de pensamento e reflete a realidade, de forma resumida, em determinados momentos.

O processo de análise de dados escolhida contempla as técnicas segundo Bardin (2011) o qual as organiza em três fases:

1ª fase: a pré-análise organiza o material a ser analisado com o objetivo de sistematizar as ideias iniciais sobre o comprometimento da comunidade escolar sobre a influência na aprendizagem dos alunos de Anos iniciais do Ensino Fundamental.

2ª fase: Cabe aqui a seguinte análise, desde o desenvolvimento da prática pedagógica em sala de aula, e o envolvimento dos pais em relação a aprendizagem dos filhos, como ocorre o acompanhamento das tarefas, a assiduidade e a participação nas reuniões escolares e, no Círculo de Pais e Mestres ou no Conselho Escolar. E também, a realização da análise documental dos projetos pedagógicos da leitura e da poesia desenvolvidos na escola, elencados no Projeto Político e Pedagógico. Estes projetos tem o intuito de estimular a aprendizagem dos alunos de maneira prazerosa através das leituras desde a literatura infantil até a poesia. Essas etapas estão relacionadas com a compreensão da importância das ações da gestão democrática no espaço escolar, reconhecendo a postura dos professores, dos pais e

dos alunos no comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos. Nessa primeira fase busca-se leituras sobre as temáticas. Lê outras pesquisas semelhantes.

Nesta fase a exploração do material através da descrição analítica, acontece a descrição dos instrumentos de pesquisa como a observação e a coleta de dados para investigar e recolher as informações através de um questionário na forma de questões abertas que foi respondido pelos professores e de questões fechadas para pais (BARDIN 2011).

3ª fase: diz respeito ao tratamento dos resultados. Assim, de posse de todos os dados e ao analisar as informações, cabe ressaltar que os membros da comunidade escolar desde a equipe diretiva, os professores, os pais e alunos cada qual com suas responsabilidades são essenciais para um ensino de qualidade para que a aprendizagem realmente ocorra. É o momento da análise reflexiva e crítica dos projetos de leitura e de poesia e do Projeto Político e Pedagógico da escola vivenciados pela comunidade escolar e a maneira que influenciam a aprendizagem dos alunos. Dessa forma, a codificação, a classificação e a categorização são básicas nesta fase (BARDIN, 2011).

As três fases da pesquisa são fundamentais no processo de construção da monografia pois retratam o passo-a-passo desenvolvido durante a pesquisa desde o início até a conclusão. E assim, ao realizar a análise de conteúdo, de acordo com Bardin (2011), tem-se o cuidado com a descrição e execução de cada uma das fases da análise, mantendo a flexibilidade e a criatividade para gerar confiabilidade e validade.

Segundo Minayo (2001, p.79) “o produto final da análise de uma pesquisa, por mais brilhante que seja, deve ser sempre encarada de forma provisória e aproximativa”. É necessário ter claro que as afirmações da pesquisa são prévias e podem ser alteradas com afirmações futuras.

Desta forma se organizaram a abordagem e os procedimentos metodológicos que encaminharam a pesquisa, a qual possui o intuito de verificar o comprometimento da comunidade escolar influência a aprendizagem dos alunos de Anos iniciais de uma Escola municipal localizada no município de Não-Me-Toque no Estado do RS.

CAPÍTULO 2 PROJETOS DOS ANOS INICIAIS NO COTIDIANO DA ESCOLA

2.1 A gestão escolar participativa e os projetos incentivando a aprendizagem

A gestão quando conduzida de maneira participativa permite que a comunidade escolar promova avanços educacionais através do trabalho com projetos repensando a prática educativa e facilita a aprendizagem dos alunos de anos iniciais, tornando-os sujeitos ativos do processo de maneira significativa e dinâmica.

Conforme Moura e Barbosa (2011, p.17), “participar da execução de um projeto enriquece o acervo pessoal e institucional com novas experiências, conhecimentos e habilidades”, pois o trabalho com projetos reverte em vários benefícios de aprendizagem contemplando as individualidades dos alunos e da escola. Pensando assim, a equipe gestora em parceria com a comunidade escolar de uma Escola municipal do município de Não-Me-Toque no Estado do RS implantou os seguintes projetos: o projeto de leitura: “Sim, nós valorizamos a leitura!”, o projeto: Poesia todo dia, todo dia poesia? E a escola de pais: “Nessa escola, a família também estuda”. Assim, os projetos desenvolvidos na escola são quesitos importantes que auxiliam na gestão melhorando a qualidade de ensino.

Desta maneira, de acordo com Gadotti (1997) a participação influencia na democratização da gestão e na melhoria da qualidade do ensino pode ser observado em:

Todos os segmentos da comunidade podem compreender melhor o funcionamento da escola, conhecer com mais profundidade os que nela estudam e trabalha, intensificar seu envolvimento com ela e, assim, acompanhar melhor a educação ali oferecida (GADOTTI, 1997, p.16)

A participação no ambiente escolar pode ser o diferencial, pois quando a comunidade escolar busca alcançar os objetivos propostos pela escola em benefício da melhoria da aprendizagem dos educandos, eles realmente aprendem. E, assim, a comunidade escolar visa promover a participação de todos na gestão democrática. A ideia defendida por Paro (1998):

Tendo em conta que a participação democrática não se dá espontaneamente, sendo antes um processo histórico em construção coletiva, coloca-se a necessidade de se preverem mecanismos institucionais que não apenas

viabilizem, mas também incentivem práticas participativas dentro da escola pública (PARO, 1998, p.46).

A escola não é apenas democrática pela gestão, porém ela torna-se democrática por toda a sua ação pedagógica e essencialmente educativa. Entretanto a gestão democrática da escola, muitas vezes não conseguirá resolver todos os problemas do estabelecimento de ensino ou da educação. Sabe-se que as dificuldades encontradas pelo percurso são inúmeras, entre elas a falta de acompanhamento de algumas famílias na caminhada dos filhos.

Nas escolas da rede municipal de Não-Me-Toque (RS), um aspecto fundamental na gestão democrática, é a eleição do diretor, pois a comunidade escolar participa expressando sua opinião sobre os candidatos, através do voto. A eleição direta é um importante mecanismo no processo de gestão democrática, segundo Paro (2001):

Discute e enfatiza a importância das eleições diretas para diretores e constata a expansão e a adoção desse processo eletivo como critério de escolha em grande número de municípios e estados (PARO, 2001, p.65-67).

A eleição do diretor e do vice-diretor acontece através da votação realizada pela comunidade escolar: pelos professores, pais, alunos (acima de doze anos) e funcionários da escola na gestão democrática. Assim, a pessoa do diretor e do vice-diretor da escola, na gestão democrática, tem o intuito de envolver todas as pessoas da comunidade escolar para gestar em prol da aprendizagem.

A participação da comunidade escolar nos conselhos escolares, também é uma prática educativa para um ensino de qualidade. Essa experiência exige mudar a estrutura administrativa escolar da escola pública brasileira, pode ser observado na afirmativa:

Se queremos uma escola transformadora, precisamos transformar a escola que temos aí. Nesse sentido que precisam ser transformados o sistema de autoridade e a distribuição do próprio trabalho no interior da escola (PARO 2001, p.10).

A gestão democrática exige uma nova maneira de pensar na escola, no caso do diretor em que a comunidade escolar compartilhe a tarefa da divisão dos trabalhos para que todos (equipe gestora, professores e pais) sintam a responsabilidade de

fazer a sua parte no processo ensino-aprendizagem melhorando a qualidade de ensino através de projetos.

Os projetos de leitura e da poesia desenvolvidos na escola são propostas de ensino atrativas e estimulantes, que surgiram da necessidade de desenvolver uma metodologia de trabalho pedagógico que valorize a participação do educando e do educador no processo ensino-aprendizagem, em que todos são responsáveis pela elaboração e desenvolvimento de cada Projeto.

Os projetos precisam contemplar o interesse dos educandos para facilitar a aprendizagem para que cumpra a função social da escola que é de ampliar o conhecimento dos educandos, oportunizando o direito de aprender a todos. Portanto é necessário pesquisa, estudo, planejamento e organização, desta maneira ocorre a construção dos projetos.

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se, atravessar um período de instabilidade e buscar uma nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor do que o presente (GADOTTI,2001, p.37).

Ao pensar em projetos, observou-se que são bem elaborados, proporcionando a participação da comunidade escolar, pois envolve a equipe gestora, professores, alunos, pais, funcionários da escola e da comunidade na qual a escola está inserida. Essa integração é essencial para a valorização da escola, dos professores e dos alunos. O trabalho com projetos é uma nova maneira de trabalhar facilitando o ensinar e o aprender por partir da necessidade dos alunos para solucionar problemas da realidade, do contexto escolar (HERNANDÉZ, 1998).

O ensino através de projetos permite que a aprendizagem aconteça da participação dos educandos vivenciando situações do cotidiano refletindo, especificamente sobre as diferentes formas de leituras que existem, engajando-os neste mundo. Desta maneira, os alunos que trabalham com projetos, aprendem a trabalhar em grupo e experimentam aprendizagens voltadas para a construção do conhecimento coletivo e ainda desenvolvem muitas habilidades e capacidades.

2.2 O comprometimento das pessoas envolvidas no processo educativo

A qualidade de ensino busca constantemente os conhecimentos, que são postos em reação com a prática e podem possibilitar uma nova forma de gestar as instituições de ensino. Para que se torne realidade, são necessárias ações que sustentem um trabalho em equipe na qual a gestão priorize a coletividade, pois gestar nos dias atuais não se trata apenas administrar pessoas, mas de administrar com e para as pessoas. As escolas “precisam de pessoas proativas, responsáveis, dinâmicas, inteligentes, com habilidades para resolver problemas, tomar decisões” (CHIAVENATO, 1997, p.101).

A escola para priorizar a qualidade do ensino que depende da ação coletiva de toda a comunidade escolar na qual cada membro desde o coordenador pedagógico, os professores e os pais, precisam desenvolver sua função de maneira comprometida e responsável para que o ensino possa ser de qualidade (GADOTTI, 1997).

Pensando assim, é essencial a colaboração do coordenador pedagógico que ajuda identificar os problemas enfrentados no dia a dia do espaço escolar. Estar coordenador pedagógico é ser um profissional capacitado, pois muitas vezes não consegue resolver os problemas existentes nas práxis pedagógicas sem a participação de todos os envolvidos no cenário escolar. Deste modo, fica nítida a tarefa e a importância do coordenador no dia a dia do espaço escolar. Ele tem o papel de incentivador e mediador nas relações entre pais, professores e alunos, procurando sempre evitar os impasses entre eles, tanto na escola, como fora dela e buscando sempre o equilíbrio, orientando cada um e visando a melhor forma para solucionar os problemas (VASCONCELLOS, 2006).

O coordenador pedagógico é a pessoa que conduz o processo pedagógico na escola, favorecendo a aprendizagem dos educandos contribuindo para que a escola progrida e venha oferecer uma educação de qualidade para todos. Segundo Freire (1982) além de estar coordenador é um educador e deve estar atento ao caráter pedagógico das relações de aprendizagem no interior da escola. Ele pode levar os professores a refletir sobre suas práticas, resgatando a autonomia sobre o seu trabalho sem se distanciar do trabalho coletivo da escola. O coordenador realiza seu trabalho em parceria com os professores, não é ele que conduz os professores, ele media um trabalho coletivo.

Ainda na gestão democrática a função e o trabalho do professor devem estar pautados no Projeto Político Pedagógico, que quando construído em conjunto pela comunidade escolar necessita priorizar uma educação de qualidade em prol da aprendizagem dos alunos. Os professores precisam estar motivados para realizar seu trabalho em sala de aula desde a valorização profissional incluindo a remuneração e a disposição para desenvolver sua prática educativa fazendo a diferença na escola, ensinando a todos mesmo quando possuem dificuldades de aprendizagem. E quando apresentadas as dificuldades de aprendizagem buscam desenvolver atividades diferenciadas para tentar resgatar os alunos.

O professor possui papel essencial no processo ensino-aprendizagem pois é a fonte do conhecimento científico e responsável por estimular o aluno para que seja um cidadão transformador da sociedade. Assim afirma, Gadotti (2000):

O educador é um mediador do conhecimento, diante do aluno que é o sujeito da sua própria formação. Ele precisa construir conhecimento a partir do que faz, e para isso, também precisa ser curioso, buscar sentido para o que faz e apontar novos sentidos para o que fazer dos seus alunos (GADOTTI 2000, apud BRANQUINHO 2010).

O professor é um aspecto importante no ensino sendo comprometido, como um facilitador do conhecimento e também acompanhar as transformações sociais, aplicando práticas pedagógicas embasadas em planejamentos conscientes para favorecendo a aprendizagem dos educandos.

No processo ensino-aprendizagem a participação dos pais, no processo educativo dos filhos é essencial para o sucesso e o incentivo na aprendizagem dos filhos. Nesse sentido, Paro (2007) afirma sobre a participação dos pais na escola que:

Um primeiro aspecto diz respeito à tomada de consciência, por parte dos educadores, da importância da participação dos pais na vida escolar de seus filhos, e da necessária continuidade entre educação familiar e escolar. Corolário dessa questão é a que diz respeito ao esclarecimento aos pais a respeito dessa continuidade bem como à oportunidade de participarem melhor da educação dos filhos, por meio, por exemplo, da instituição de grupos de formação de pais, proporcionados pela escola, sob a coordenação de educadores, em que os pais discutam questões da educação de seus filhos e possam familiarizar com as ações educativas da escola (PARO, 2007, p. 15).

Paro (2007, p.10) destaca que a participação dos pais na escola deve sempre estar “ligada à tomada de decisões e não como mera forma de prestação de serviços ou de contribuição financeira”. É uma parceria valiosa em todos os sentidos.

Para que eles possam acompanhar os trabalhos escolares é importante que a escola os mantenha informados sobre os projetos que estão sendo realizados pelas crianças e os temas estudados para que possam participar efetivamente das propostas da escola.

Segundo Paro (1997) é importante promover a parceria entre os professores e a família para que conheçam a realidade, os problemas e interesses dos alunos e das suas famílias. E elaborar medidas que possibilitem esses contatos, bem como proporcionar à comunidade a utilização do espaço escolar em horários alternativos para, desse modo, não chamar os pais apenas para resolver problemas acerca do comportamento ou rendimento escolar de seus filhos, mas buscar fazer da escola um lugar que acolhe, respeita e busca promover a cidadania.

Assim, Paro (2007) defende que quando os pais, na sua maioria, estão envolvidos e comprometidos no processo ensino aprendizagem acompanhando os filhos na execução das tarefas escolares, olhando os cadernos, indagando sobre a aula, participando das reuniões escolares, do Círculo de Pais e Mestres ou até do Conselho Escolar. Assim, Paro define que a escola consegue fortalecer o vínculo com a família.

A gestão democrática necessita do envolvimento de toda a comunidade escolar sendo que cada um assume sua responsabilidade desempenhando seu papel de articulador de agente transformador, desde a equipe gestora, do professor, do coordenador pedagógico e dos pais, no contexto educacional, em prol da aprendizagem.

A escola promove uma educação de qualidade com professores conscientes de seu papel e comprometidos em ensinar e de aprender estimulando os educandos priorizando seus interesses para atingir as dificuldades. O coordenador pedagógico tem a missão de interlocutor no processo ensino-aprendizagem estimulando, orientando, professores, pais e alunos para o sucesso. E o papel dos pais (a família) também é primordial no contexto educativo no qual precisam ajudar os filhos no processo. E conseqüentemente, a gestão democrática garante processos coletivos e de participação no interior das escolas, por isso, requer mudanças nos paradigmas que fundamentam a construção de uma proposta educacional para desenvolver uma

gestão diferente daquela que ainda existe em muitas escolas, a fim de superar as vivências de processos decisórios centralizados.

E assim a gestão democrática é atitude, de toda a comunidade escolar, na qual o coordenador pedagógico, os professores e os pais devem estar cientes, segundo Gadotti:

A gestão democrática é, portanto, atitude e método. A atitude democrática é necessária, mas não é suficiente. Precisamos de métodos democráticos de efetivo exercício da democracia. Ela é um aprendizado, demanda tempo, atenção e trabalho (GADOTTI, 2004, p. 04).

Numa gestão democrática o envolvimento e comprometimento desde a pessoa do coordenador pedagógico, dos pais e professores é a essência para o sucesso do trabalho pedagógico, como destacado nesta seção. Da mesma forma que o diretor e o vice-diretor que já vêm sendo destacados no decorrer do estudo. Embora com reconhecida relevância, não houve enfoque no orientador educacional, porque a escola pesquisada não possui a função. Quando toda a comunidade escolar desenvolve e se compromete com práticas educativas baseadas em projetos, a aprendizagem ocorre de maneira prazerosa, estimulando os alunos para a prática da pesquisa. Na escola é desenvolvido um trabalho com Projetos e, existe o envolvimento da comunidade escolar, através do diálogo da equipe gestora (diretor e vice-diretor), do professor, pais, alunos e demais pessoas da comunidade são fatores extremamente importantes para estabelecer comparações, inferências e relações que possibilitarão a dar sentido no ensino e na aprendizagem que se pretende fazer através de Projetos. Assim ocorre a aprendizagem com a interação de várias pessoas, como destaca Hernández (1998):

Mas também lhes leva a envolver outras pessoas na busca de informações, o que significa considerar que não se aprende só na escola, e que o aprender é um ato comunicativo, já que necessitam da informação que os outros trazem (HERNANDEZ, 1998, p. 75).

Desta maneira quando a prática educativa contempla os Projetos e possui uma gestão democrática é necessário desenvolver um trabalho em conjunto, porém requer que todos os envolvidos demonstrem dedicação no qual todos aprendem e ganham. Portanto, a atitude faz a diferença no contexto escolar, na qual a união de todos em prol da aprendizagem exige uma preocupação e requer planejamento e tempo.

2.3 Os projetos escolares e a influência sobre a aprendizagem dos alunos nos Anos iniciais

Os Anos iniciais são fundamentais para o início do desenvolvimento dos alunos que serão levados para a posterioridade na vida acadêmica. Quando o aluno consegue ser um bom aprendiz conseguirá obter sucesso na sua vida escolar. Desta maneira, os projetos escolares influenciam diretamente sobre a aprendizagem dos alunos nos Anos iniciais pois nesta fase da vida escolar considerada a base para a vida do aluno, tendo um aprendizado eficiente, de modo compartilhado, pesquisador e instigador, proporcionado pela escola.

Hernández (2002) defende que os projetos devem ser construídos coletivamente quando todos os envolvidos devem dialogar e refletir sobre o conhecimento compartilhado. Pensando assim, a Escola desenvolve alguns projetos em parceria com a comunidade escolar que incidem diretamente sobre a vida dos alunos de Anos iniciais, os projetos de leitura e de poesia. Nesta perspectiva o professor é o mediador da aprendizagem conduzindo o trabalho.

No trabalho com os projetos, “aprender é considerado como uma situação complexa que se move em múltiplas direções”, por isso, os alunos e professores são aprendizes, pois, os alunos são ativos e sujeitos da aprendizagem (HERNANDÉZ, 2002, p.21). Assim aprender significa colaborar com todos os envolvidos no processo investigando, analisando, interpretando e organizando o conhecimento, no caso, as diferentes formas de leitura e a poesia. O trabalho tanto na leitura quanto na poesia desperta as emoções e sentimentos, nos envolvidos.

Quando o aluno e o professor pesquisam e buscam juntos solucionar questões apresentadas, favorecem a autonomia, a criatividade, a formulações de problemas e “a capacidade de tomada de decisões e a comunicação interpessoal, posto que se deverá contrastar as próprias opiniões com as dos outros” (HERNANDÉZ, 1998, p.73).

Os alunos após participarem dos projetos de leitura e de poesia apresentam uma desenvoltura maior na expressão oral, na criatividade, em consequência, significativas melhoras na aprendizagem em geral. Os professores também observam significativas melhoras na aprendizagem em todos os aspectos. E também se percebe que todos os alunos possuem um encanto pela leitura, frequentam a biblioteca escolar e procuram títulos diferenciados. Os professores também observam significativas

melhoras na aprendizagem em todos os aspectos os e demonstram gostar de ler, não somente livros, porém tudo o que vem pela frente e são curiosos.

Os projetos escolares são uma forma de ensinar e aprender que influenciam diretamente a aprendizagem dos educandos. Para isso, é necessário que os professores que assumam essa postura, e comprometam com o desafio de superar uma cultura escolar fragmentada, assim os alunos e os professores, passam a construir o conhecimento em conjunto.

Assim, alcançando os objetivos propostos nos projetos escolares, possibilitamos uma nova visão de prática educativa, de formação integral do indivíduo, de concepção democrática, de respeito às diferenças culturais e cognitivas do educando.

CAPÍTULO 3 A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS

3.1 Considerações sobre a escola pesquisada

Não-Me-Toque, Jardim do Alto Jacuí, é um município localizado no Planalto Médio do Rio Grande do Sul, na microrregião do Alto Jacuí. Não-Me-Toque é marcada pela chegada dos descendentes de portugueses vieram instalar suas fazendas no vasto território, ainda inexplorado por homens civilizados, na segunda década do século XIX. Ao final do século XIX as grandes extensões de terras, no território sulino, ficaram quase inexploradas e tornaram-se um atrativo para os imigrantes alemães que, a partir de 1824 chegaram nesta região (CUNHA, 2011).

No panorama das novas colônias do Rio Grande do Sul, surgiu a “Colônia do Alto Jachuy”, que no ano de 1897, recebeu um grande número de imigrantes descendentes de alemães e, em menor número, de italianos, chegados no final desse mesmo ano. Em 1949, chegaram as primeiras famílias de holandeses e por este fato Não-Me-Toque é considerado o berço da imigração holandesa no Rio Grande do Sul. Na década de 1950 começaram as lutas de várias localidades em busca de sua autonomia político-administrativa, entre essas a Vila de Não-Me-Toque, na época 2º Distrito de Carazinho (CUNHA, 2011).

A Lei N° 2.555, de 18 de dezembro de 1954, respaldada nos resultados do plebiscito criava o município de Não-Me-Toque. Mas, em 1970 inicia-se, um movimento para a troca do nome de Não-Me-Toque para Campo Real, em homenagem ao cereal rei – trigo – cultivado em grande escala nas lavouras do município. Em 09 de dezembro de 1971, Não-Me-Toque, passa a chamar-se Campo Real. Reações contrárias chegaram através da Lei 6.601 de 27 de setembro de 1973, realizando um plebiscito favorável ao nome de Não-Me-Toque, então em 27 de dezembro de 1976 é assinada a lei que determinou a volta do nome Não-Me-Toque (CUNHA, 2011).

Ainda no ano de 2007 a Lei Municipal nº 3.343 reconheceu a cidade como “Capital Nacional da Agricultura de Precisão”. E a Lei Estadual nº 12.744, de 2007, que declarou o município como “Capital Nacional da Agricultura de Precisão”. Em setembro de 2009 a Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 124/09, de autoria do deputado Luiz Carlos Heinze, que confere ao município de Não-Me-Toque o título de “Capital Nacional da Agricultura de

Precisão”. Em 29 de outubro de 2009 o Presidente da República sancionou a Lei nº 12.081 que confere ao município de Não-Me-Toque, o título de “Capital Nacional da Agricultura de Precisão” (CUNHA, 2011).

Neste contexto a pesquisa foi realizada numa Escola municipal de Ensino Fundamental e pública, localizada no município de Não-Me-Toque (RS). A escola funciona nos turnos da manhã e da tarde e que atende a turma de Educação Infantil ao 9º ano. A equipe da diretiva é composta pela diretora, uma vice-diretora, uma coordenadora pedagógica, pelos professores e as serventes.

O ambiente físico é composto por seis salas de aula, uma cozinha, um refeitório, uma secretaria, a sala da equipe diretiva, a sala da coordenadora pedagógica, a sala dos professores, um banheiro dos professores, um banheiro masculino e feminino dos alunos, uma biblioteca com um laboratório de informática, uma área coberta, uma pracinha e um ginásio de esportes.

A escola dispõe de uma biblioteca na qual existem livros didáticos e paradidáticos e, também de literatura infantil e infanto-juvenil, enviados pelo Ministério da Educação e Cultura, através dos programas do governo Programa Nacional Biblioteca na Escola⁴. Também foram adquiridos livros para a biblioteca através do Projeto de Leitura desenvolvido em parceria com o Banco Cooperativo Sicredi, (Sistema de Crédito Cooperativo⁵), para compra de livros novos, para professores, alunos e da comunidade. O banco incentiva toda comunidade escolar em prol do progresso no processo ensino-aprendizagem, que através de da elaboração de projetos escolares pelos professores são escolhidos pela sua eficiência educativa. Os melhores projetos são contemplados com uma verba específica, em dinheiro, afim de estimular a aprendizagem e o desenvolvimento dos projetos, para a aquisição de diversos bens.

Ainda, no laboratório de informática os alunos que precisam fazer suas pesquisas devem marcar horário para utilizar o computador, bem como, a internet e uma impressora.

⁴ O Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE) tem como objetivo prover as escolas de ensino público das redes federal, estadual, municipal e do Distrito Federal, no âmbito da educação infantil (creches e pré-escolas), do ensino fundamental, do ensino médio e educação de jovens e adultos. As escolas públicas cadastradas no censo escolar realizado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira são atendidas pelo programa sem necessidade de adesão. O PNBE é composto por diferentes gêneros literários (www.fnde.gov.br/programas).

⁵ O Sistema de Crédito Cooperativo é uma instituição financeira cooperativa que tem os mesmos produtos e serviços de um banco, só que você não é cliente, é associado. No Sistema de Crédito Cooperativo, você é dono de uma parte do negócio. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br>>.

A proposta de trabalho é viabilizada desde a Educação Infantil passando para os anos do 1º ao 9º. Essas etapas anuais de progressão, de no mínimo um ano e fixa objetivos de aprendizagem para cada ano. E ainda capacitando os professores para orientar e facilitar a aprendizagem dos educandos.

A pesquisa ocorreu devido a colaboração dos professores dos Anos iniciais, para identificar “Professora” com “Pr” e para a “Coordenadora Pedagógica”, “CP”, a) Pr. Cacá a professora do 1º ano; b) Pr. Marga a professora do 2º ano; c) Pr.Jajá a professora do 3º ano; d) Pr.Lene a professora do 4º ano; e) Pr.Nana a professora do 5º ano; f) a CP.Dai a coordenadora pedagógica da escola.

Ainda ocorreu a colaboração dos seguintes responsáveis (mãe e pai) de alunos dos Anos iniciais e utilizou-se para “Mãe” “M” e para “Pai” “P”: a) a Mãe Dida, de um filho do 1º ano, que estuda nesta escola há seis anos; b) a Mãe Aço, de um filho do 2º, que estuda nesta escola há dois anos; c) a Mãe Pepe, de um filho do 3º ano, que estuda nesta escola há quatro anos; d) o Pai Memé, de um filho de 4º ano, que estuda nesta escola há três anos; e) a Mãe Dóia, de uma filha de 5º ano, que estuda nesta escola há cinco anos.

3.1.1 Os Projetos Escolares da Escola Pesquisada

Os projetos escolares são elementos considerados essenciais na aprendizagem dos alunos de Anos iniciais da Escola municipal de Não-Me-Toque (RS), no qual são desenvolvidos o Projeto de Leitura, de Poesia e da Nesta Escola a Família também estuda envolvendo toda a comunidade escolar. Estes projetos são práticas educativas que tornam a aprendizagem estimulante e desafiadora para os educandos tornando-os sujeitos do próprio conhecimento, realizando pesquisas, leituras e recitando poesias. E também, aos pais, oferecendo momentos de estudos da escolha das temáticas que julgam importantes para o esclarecimento de dúvidas e com o intuito de ajudar os filhos no processo ensino-aprendizagem para ter sucesso na escolarização.

O projeto de Leitura: “Sim, nós valorizamos a leitura!” desta maneira os alunos aprendem de maneira prazerosa e divertida, lendo diferentes gêneros literários, produzindo inúmeros trabalhos como histórias, painéis, cartazes, dramatizações. Ainda há a sacola literária que os alunos levam para casa realizando a leitura com a família e logo após fazem o registro numa folha. Quando concluído o trimestre, o

professor titular transforma num livro produzido pelos alunos. E há, na sala de aula, o cantinho de leitura, que diariamente os alunos leem. No final do ano letivo, acontece um momento de Mostra dos trabalhos realizados durante o ano, das turmas envolvidas.

No Projeto Poesia Todo Dia? Todo Dia Poesia? os alunos se dedicam a um autor. E que, após um ano de dedicação nas poesias estudadas, acontece o momento de culminância denominado Chá Poético, no qual os alunos declamam vestidos caracterizados, os pais e familiares, bem como, a equipe gestora são convidados a participar para apreciar e julgar os melhores. E para finalizar, acontece a escolha dos melhores dos dois declamadores para passar para a final da escolha a nível municipal.

Nesta “Escola a Família também estuda” é outro projeto desenvolvido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura e na parceria das escolas municipais com o intuito de auxiliar os pais em relação a aprendizagem dos alunos, com momentos de estudos, proporcionando palestras com profissionais qualificados. Os pais muitas vezes encontram dificuldades em ajudar os filhos no processo ensino-aprendizagem, na orientação e preparação para a vida, o projeto, vem para sanar algumas dúvidas e mostrar caminhos que poderão ser percorridos para o sucesso dos filhos.

Os projetos desenvolvidos na escola têm melhorado a aprendizagem dos alunos, os projetos de leitura, melhoraram a expressão escrita e oral, incentivando a leitura que é necessária para o seu desenvolvimento integral. Os projetos de leitura e da poesia estão interligados pois estão desenvolvendo o hábito da leitura. E quanto ao Projeto Nesta Escola a Família também estuda, há uma preocupação em ajudar os pais em relação na orientação para a educação dos filhos, através de palestras e estudos de assuntos específicos que eles consideram importantes e que possuem dúvidas mostrando a importância de seu papel e responsabilidade na vida escolar do filho. Pois se sabe que, muitas vezes os pais delegam toda a responsabilidade para a escola, porém todos tem sua parcela e que deve ser assumida.

A escola desenvolve projetos específicos com o intuito de melhorar a prática educativa estimulando o educando para a construção da aprendizagem baseada em pesquisas e interações sociais.

Os projetos de leitura e da poesia desenvolvidos com os alunos de Anos iniciais da Escola de Ensino Fundamental do município de Não-Me-Toque (RS) são estimuladores de aprendizagens, pois as aulas com projetos propõem um

envolvimento dos alunos, dos professores, da equipe gestora e da comunidade escolar com o comprometimento do conhecimento para avançar na maneira de ensinar e de aprender através das trocas de experiências. Assim a educação está voltada para a formação integral do aluno, o currículo é centrado em competências, o ambiente de aprendizagem é colaborativo e ativo, o aluno é protagonista do desenvolvimento e da própria aprendizagem, o professor é um facilitador da aprendizagem através da gestão escolar democrática e participativa, como afirma PARO (2007).

3.2 O comprometimento em relação a aprendizagem dos alunos

Ao falar em aprendizagem sabe-se da importância do comprometimento das pessoas envolvidas na prática educativa, na qual cada membro possui uma parcela de contribuição. Pensando assim, os professores responderam ao questionário expressando suas ideias sobre a aprendizagem dos alunos de Anos iniciais e as estratégias que a escola organiza. E os pais, também descreveram a sua participação na vida escolar de seu filho, destacando aspectos que facilitam ou impedem a sua participação no processo de ensino-aprendizagem de seu filho e como podem ser atuantes na Escola.

Para a Professora Cacá (2015) “A situação de aprendizagem dos alunos é regular, porém com exceção de alguns pela falta de estímulos e participação da família”. Percebe-se como categoria em destaque no argumento da colaboradora, que é Professora do 1º ano, “falta de incentivo de determinados pais”. Neste caso, os alunos do 1º ano, na sua maioria estão alfabetizados e letrados tanto na Língua Portuguesa como na Matemática, porém existem alguns alunos que ainda precisam de aulas de reforço e atividades diferenciadas proporcionadas pela professora e da ajuda dos pais, para obter melhores resultados. Como diz Paro sobre a importância dos pais na educação dos filhos (2008, p.113):

[...] fazer da participação dos pais um objeto de preocupação e um fim da própria escola de aproximar a família das questões pedagógicas e a tornar a unidade escolar integrada ao seu meio (PARO, 2008, p.113).

A maneira pela qual os pais podem participar ajudando os filhos diariamente, olhando os cadernos, ajudando nas tarefas de casa e cuidando a frequência dos filhos, pedindo que leiam muito. No entanto, é necessário fazer uma aproximação dos pais com a escola, com o intuito de passar informações sobre as questões pedagógicas para que a família se comprometa com a qualidade de ensino e o desenvolvimento do filho, segundo Paro (2000):

A escola deve utilizar todas as oportunidades de contato com os pais, para passar informações relevantes sobre seus projetos, recursos, problemas e também sobre as questões pedagógicas. Só assim, a família irá se sentir comprometida com a melhoria da qualidade escolar e com o desenvolvimento de seu filho como ser humano (PARO, 2000, p30).

Em uma perspectiva diferente, a Professora Marga (2015) apresenta como categoria o “comprometimento da comunidade escolar”. Ela, que é Professora do 2º ano, analisa que há um “esforço em conjunto entre professores, direção e coordenação para que a aprendizagem ocorra”. Além do comprometimento, também se manifesta uma gestão participativa, evidenciada nas relações entre professores e equipe gestora. Deste modo, os alunos estão aprendendo pois existe um comprometimento de toda a comunidade escolar: da diretora, da vice-diretora, coordenadora pedagógica, professores, pais, alunos, para que ocorra a aprendizagem. E assim na gestão democrática todos são responsáveis pelos projetos da escola como Gadotti (1994) defende:

A gestão democrática da escola implica que a comunidade, os usuários da escola, sejam os seus dirigentes e gestores e não apenas os seus fiscalizadores ou meros receptores dos serviços educacionais. Na gestão democrática pais, alunos, professores e funcionários assumem sua parte de responsabilidade pelo projeto da escola. (GADOTTI, 1994, p.2).

Diante do contexto escolar as mudanças na organização organizacionais precisam ser visíveis, assim como a participação da comunidade na realização do processo educativo, de acordo com o Paro (2001):

A escola precisa ter liderança de um gestor comprometido com a qualidade da educação e com as transformações sociais que possibilite avançar o aluno nos mais variados aspectos: social, político, intelectual e humano. Organizar o trabalho pedagógico requer enfrentar contradições oriundas das diversas realidades que se encontram numa escola pública, daí a necessidade da escola educar para a democracia, e essa tendência pedagógica deverá ser observada ao longo dessa labuta (PARO, 2001, p. 45).

As Professoras Jajá (2015) e Lene (2015) possuem argumentos semelhantes sobre a presença em sala de aula, de alunos com bom desempenho e outros com dificuldades. Assim, a categoria seria “desempenhos diferenciados dos alunos”. É sabido que numa sala de aula existem os níveis diferenciados de aprendizagem, há os alunos que aprendem com facilidade por inúmeros fatores, como: estímulo dos pais, alunos interessados que buscam os conhecimentos e outros com uma predisposição natural, ou seja, compreendem com maior rapidez. E tem alunos que possuem dificuldades de aprendizagem devido às características natas, ao contexto em que estão inseridos, repercutindo no desinteresse familiar. Em muitas dessas situações, acontecem dificuldades acentuadas de aprendizagem em que muitas vezes necessitam de aulas de reforço e precisam de ajuda dos pais.

Quando há o comprometimento de todos em prol de um objetivo em comum, seja do diretor e do professor é que o aluno aprenda, através de uma boa intervenção de ensino, planejar aulas é um compromisso com a qualidade de suas ações e a garantia do cumprimento de seus objetivos. Segundo Libâneo (1992), planejamento Escolar “é um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (p.221).

Paro (1992) afirma ainda que a escola deve utilizar métodos possíveis de aproximação direta com a família, pois poderá compartilhar informações significativas sobre seus objetivos, recursos, problemas e as questões pedagógicas. Assim, os pais poderão participar efetivamente do progresso dos filhos em relação ao processo ensino-aprendizagem e do desenvolvimento de seu filho.

A categoria “necessidade de profissionais especializados” aparece na observação da Professora Nana (2015):

A aprendizagem está boa, a maioria dos alunos se esforça está crescendo em conhecimento. Há problemas é claro, mas que não depende só da escola. Precisa de profissionais especializados (NANA, 2015).

Embora a aprendizagem esteja boa, conforme a Professora Nana (2015) e outras colegas comentam que a definem da mesma forma, existem necessidades que ainda carecem de um atendimento específico. A Professora se refere a profissionais das áreas de Psicopedagogia e Fonoaudiologia para auxiliar os alunos nas dificuldades de aprendizagem. E ainda, Pedagogas para trabalhar com aulas de reforço, numa sala apropriada, em contra turno através de jogos e brincadeiras

atendendo as dificuldades específicas de cada aluno. Também, a necessidade de profissionais da área de Psicologia e a Assistência Social presentes na escola para atender quando necessário pois os problemas existem e precisamos resolvê-los e não apenas adiá-los.

A escola não possui sala de recursos que poderia auxiliar a sanar as dificuldades dos alunos de Anos iniciais, porém a rede municipal disponibiliza os profissionais especializados como a Fonoaudióloga e a Psicopedagoga que realizam atendimento numa outra escola da rede. Existem apenas três escolas da rede municipal que estão equipadas com a sala de recursos pois elaboraram um projeto para atendimento de alunos com necessidades especiais e foram contempladas pelo Ministério da Educação e Cultura disponibilizando o espaço físico.

Entre as alternativas para minimizar as questões relacionadas às dificuldades de aprendizagem nos Anos iniciais a intervenção de profissionais especializados é relevante. Conforme afirma Fernandez (2001) existem casos em torna-se necessária uma intervenção psicopedagógica mais direcionada, devido a especificidades que provém de causas que se referem à estrutura individual da criança.

As dificuldades de aprendizagem são situações que um aluno apresenta no contexto escolar pela incapacidade de o aluno apropriar-se de um determinado conhecimento e/ou conteúdo, esperado para sua idade/série. Segundo Fernandez (2001):

Fracasso escolar afeta o aprender do sujeito em suas manifestações sem chegar a aprisionar a inteligência: muitas vezes surge do choque entre o aprendente e a instituição educativa que funciona de forma segregadora. “Para entendê-lo e abordá-lo, devemos apelar para a situação promotora do bloqueio (FERNANDEZ, 2001, p.33).

Por sua vez, a Coordenadora Pedagógica Dai (2015) refere-se à categoria “importância dos Anos iniciais”, pois os conhecimentos adquiridos nesta etapa são fundamentais para o desenvolvimento da aprendizagem por todo o processo de escolarização. Sabe-se, que os Anos iniciais são a base do conhecimento para o educando ser bem-sucedido nos estudos posteriores. Assim, os professores precisam trabalhar de maneira significativa os conteúdos desde a alfabetização e do letramento tanto na área da Língua Portuguesa como na Matemática e demais áreas do conhecimento (Ciências, Artes, Estudos Sociais, Educação Física e Ensino Religioso) para que consiga evoluir de maneira significativa para obter sucesso na vida escolar.

Então, o planejamento é muito importante para uma prática eficaz para a concretização da aprendizagem do aluno. Como afirma Libâneo:

O trabalho de planejar as aulas, traçar objetivos, explicar a matéria, escolher métodos e procedimentos didáticos, dar tarefas e exercícios, controlar e avaliar o progresso dos alunos destina-se, acima de tudo, a fazer progredir as capacidades intelectuais dos educandos (LIBÂNEO, 1999, p.105).

Assim para que o aluno aprenda, o planejamento das aulas é um compromisso com a qualidade de suas ações e a garantia do cumprimento de seus objetivos, tendo o direito de aprender a todos os alunos. Segundo Libâneo (1992), o planejamento escolar é “um processo de racionalização, organização e coordenação da ação docente, articulando a atividade escolar e a problemática do contexto social” (p. 221). Sabe-se da importância da qualidade de ensino no Anos iniciais quando existe a dedicação dos professores em ensinar e dos alunos em aprender ocorrem a progressão de modo significativo.

Quanto à participação dos pais na vida escolar dos filhos, na qual há destaque no comprometimento em relação a aprendizagem e o sucesso. Assim, os responsáveis, a mãe Dida do 1º ano, do 2º ano a Mãe Aço, do 3º ano, a Mãe Aço, do 4º ano, o Pai Pepe e do 5º ano e a Mãe Dóia (2015) são unânimes quando afirmam que realizam o acompanhamento dos filhos na escola: nas tarefas escolares, preparação para as provas e participando das reuniões. Então, os responsáveis são conscientes de sua responsabilidade em relação aos filhos. Na escola percebo que os pais assumem a educação dos filhos fazendo a parte que compete a eles.

Em relação a segunda categoria, os facilitadores ou inibidores do comprometimento dos pais em relação ao processo ensino-aprendizagem. Segundo a Mãe Dida do aluno do 1º ano afirma que, “busca o boletim e percebe as notas excelentes do filho, porém a baixa escolaridade dificulta a participação no processo”. No caso, se a mãe tivesse uma escolaridade superior teria melhores condições de ajudar a criança. Sabe-se que, o grau de instrução influencia sim na vida escolar dos filhos e poderia ajudar nas tarefas que por vezes são complicadas e servir de estímulo para que o filho estude e seja um excelente profissional no futuro. Ainda a Mãe Aço do 2º ano, a Mãe Pepe do 3ºano e a Mãe Dóia do 5º ano, expressam que acompanham os filhos sempre que possível, porém às vezes o trabalho impede o acompanhamento. Somente o Pai Memé do 4º ano não encontra dificuldades até o

momento. Percebe-se como categorias a “inibição e ou a facilitação no processo ensino-aprendizagem” do filho. Trata-se das facilidades ou dificuldades que os pais possuem dependendo do grau de escolaridade. E quando os pais participam sempre da vida escolar dos filhos eles veem e realmente aprendem. Percebe-se essa incidência em duas situações: várias famílias em que os pais têm pouca escolaridade e/ou não acompanham os filhos.

Na categoria terceira a atuação dos pais na escola, destaca a forma pela qual pais ou responsáveis podem ser atuantes na Escola. Assim, os pais, a Mãe Dida do aluno do 1º ano, a Mãe Aço do 2º ano, a Mãe Pepe e a do 3ºano, o Pai Memé do 4º ano, explicitam da importância de “participar das reuniões, de todas as atividades, das palestras e cuidar do desempenho dos filhos”. A Mãe Dóia do 5º ano colocou da importância de “estar presente, informado sobre os acontecimentos na escola”. Nesta categoria a “participação” dos pais na Escola, todos os pais consideram importante a presença nas reuniões, nas atividades, nas palestras e sobre os cuidados no desempenho dos filhos. Percebe-se que, quanto mais os pais são atuantes na escola dos filhos, maior o comprometimento em relação ao processo ensino-aprendizagem dos filhos.

A Tabela 1, “Comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos”, retrata um resumo da pesquisa realizada com os pais, professores e da coordenadora pedagógica, que expressa as ideias encontradas nos questionários respondidos.

Tabela 1 Resumo das categorias referentes ao comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos

Pais	Professores e Coordenadora Pedagógica
<p>Dificuldades ou facilidades para acompanhar a aprendizagem do filho</p> <p>Participação nas reuniões, atividades</p> <p>Cuidado com o desempenho dos filhos</p>	<p>Falta de incentivo de determinados pais</p> <p>Comprometimento da comunidade escolar (professores e equipe gestora)</p> <p>Desempenhos diferenciados dos alunos</p> <p>Necessidade de profissionais especializados</p> <p>Importância dos Anos iniciais</p>

Em linhas gerais, existe o comprometimento com a aprendizagem dos alunos. Muitos alunos possuem bom desempenho, porém existem outros que ainda possuem defasagens. Entre os aspectos mencionados pelas Professoras Colaboradoras, estão a necessidade da parceria com os pais e a presença de profissionais especializados. Ainda, percebe-se que os alunos são esforçados e são comprometidos em relação a aprendizagem com o intuito de obter notas boas, querem aprender. No entanto, os pais precisam ser mais comprometidos e participativos na vida escolar dos filhos, com intuito de incentivar os estudos para que tenham um futuro brilhante, acompanhando as tarefas diárias dos filhos, perguntando sobre as aulas e o aprendizado do dia, entre outros. E também há o comprometimento da escola, ou seja, da equipe gestora que respeita o direito de todos a aprender, elaborando e executando os estudos de recuperação, aulas de reforço com os professores, os pais e alunos. Então, ao investigar a realidade da Escola municipal houve a constatação do comprometimento em relação à aprendizagem dos alunos através da investigação da realidade da escola pesquisada reconhecendo a postura dos professores, dos pais e da coordenadora pedagógica.

3.3 Projetos desenvolvidos na escola e a influência na aprendizagem

Ao investigar a realidade da Escola Sonho Encantado e o desenvolvimento dos projetos: de Leitura” Sim, nós valorizamos a leitura!”, Poesia todo dia? Todo dia poesia? Nesta Escola a Família também estuda, pôde-se observar como os projetos influenciam a aprendizagem, analisando e reconhecendo a visão dos professores, de que forma os projetos desenvolvidos na escola auxiliam a aprendizagem dos alunos. E também, sobre o ponto de vista dos pais sobre os projetos que a Escola desenvolve nos Anos iniciais e comentando a sua influência sobre a aprendizagem dos alunos.

O objetivo específico analisado nesta seção, ressalta de que forma os projetos desenvolvidos na escola auxiliam a aprendizagem dos alunos. Os alunos demonstram interesse e são estimulados na curiosidade e para a pesquisa, desta maneira a Professora do 1º ano, Cacá (2015) ressalta que:

Projetos de leitura e da poesia que auxiliam principalmente a despertar o interesse por um determinado assunto, estimula a pesquisa e a curiosidade que também levam a aprendizagem (PROFESSORA CACÁ, 2015).

Sobre a análise dos projetos de leitura e de poesia desenvolvidos na Escola, a Professora Cacá, destaca que “os projetos de leitura e da poesia são essenciais para a aprendizagem dos alunos, pois desenvolvem a curiosidade e a pesquisa tornando a aprendizagem estimulante”. Nesta categoria, “análise dos projetos de leitura e da poesia” os alunos buscam livros de diferentes gêneros e as poesias para recitar na biblioteca da escola, recitam poesias, apresentam dramatizações e escrevem pequenos textos. E ainda, na expressão oral, conseguem argumentar e defender seu ponto de vista sobre diversos assuntos. Pode-se concluir que, na expressão oral e escrita desenvolveram habilidades devido aos projetos desenvolvidos na escola que auxiliam na aprendizagem.

Semelhante à Professora Cacá, para a Professora Marga, do 2º ano, “os projetos desenvolvidos na escola estimulam o aprendizado”. Assim os projetos são uma maneira diferente de ensinar por estimular os alunos a aprender. Contribuem para um aprendizado prazeroso. As leituras são cativantes e as poesias desafiadoras para a expressão oral e escrita que são habilidades necessárias para o aluno. Na segunda categoria sobre a análise dos projetos de leitura e da poesia, desenvolvidos na escola auxiliam a aprendizagem dos alunos desta maneira, pode ser observado que os projetos estimulam o aprendizado dos alunos de maneira prazerosa.

A Professora Jajá, do 3º ano, enfatiza que, “os projetos de leitura e de poesia são perfeitos, pois contemplam os principais conteúdos e habilidades, preparando os alunos para a leitura”. Quando a prática educativa prioriza o trabalho através de projetos, principalmente dos Anos iniciais, de leitura e de poesia, os conteúdos são desenvolvidos de maneira integrada. E também, o aluno desenvolve habilidades de expressão oral e escrita tornando-os leitores. Os alunos leem livros variados que buscam na biblioteca da escola e ampliam as habilidades orais e escritas através de dramatizações, recitações de poesias, produções textuais e a contação de histórias realizada em sala de aula. Na categoria da análise “conteúdos e habilidades”, os projetos de leitura e de poesia são de suma importância por desenvolver habilidades nos alunos de maneira diferenciada contribuindo para a aprendizagem dos alunos.

Os projetos de leitura e da poesia, presentes na prática educativa da Escola, para a Professora Lene (2015), do 4º ano, são fundamentais para o desenvolvimento dos alunos dos Anos iniciais, como lembra a professora:

Os projetos de leitura e da poesia estimulam os alunos para a aprendizagem pois de maneira prazerosa e curiosa eles leem muito e vão aprimorando algumas habilidades de leitura, de escrita e de expressão oral (LENE, 2015).

A Professora Lene destaca o “estímulo dos projetos” como categoria, percebe-se que o envolvimento dela é visível e contagiante passado para os seus alunos que são leitores curiosos e que a cada dia estão melhorando a escrita e na fala, na categoria projetos. Os alunos sentem vontade de ler e recitar buscam dos livros na biblioteca fazendo um trabalho indescritível, os trabalhos realizados pelos alunos são releituras de obras em formas de livros, produções de livros dos próprios, desenhos, histórias em quadrinhos, entre outros. Portanto os projetos de leitura e da poesia são fatores essenciais para o desenvolvimento integral do aluno, levando essa bagagem para a vida escolar futura.

Os projetos envolvem os alunos através da curiosidade, eles atribuem sentido as aprendizagens. É uma afirmativa da Professora do 5º ano, Nana (2015):

Os projetos auxiliam na medida em que envolvem o aluno, despertando novas habilidades, desenvolvem a curiosidade, o aluno é o sujeito da aprendizagem. Ele se envolve no processo, é atuante, vê sentido no que aprende (NANA, 2015).

Observa-se o comprometimento da professora Nana e trabalha com entusiasmo os projetos da poesia e da leitura por ser uma das coordenadoras dos projetos da escola. A categoria em destaque é “sujeitos da aprendizagem”, pois os alunos são curiosos e realmente buscam aprender desenvolvendo habilidades que são percebidas no cotidiano escolar. Os alunos leem muito, procuram títulos variados e relatam os livros lidos de maneira minuciosa, de maneira cativante, de quem os ouve. E na recitação das poesias os alunos são excelentes, desinibidos e articulam as palavras de tal modo que encantam a quem os assiste por vivenciar o que recitam. Os alunos constroem uma aprendizagem significativa em todas as áreas do conhecimento, utilizando todos os requisitos presentes nos projetos de leitura e da poesia construídos no durante o desenvolvimento dos projetos, durante o ano letivo. Ao final, a aprendizagem é o resultado do trabalho e da dedicação do professor e aluno.

Ainda, para a Coordenadora Pedagógica Dai (2015) os projetos de leitura e da poesia auxiliam os alunos, conforme salienta

Através da leitura e desenvolvimento da criatividade; promovendo a interação entre os estudantes; desenvolvendo a autonomia dos aprendizes; estimulando a prática de novas técnicas (DAI, 2015).

A coordenadora pedagógica Dai é comprometida com o desenvolvimento dos projetos da escola pois tem ajudado a equipe gestora, as professoras e os alunos na execução dos mesmos. E percebe-se que, a comunidade escolar, principalmente os alunos e professores dos Anos iniciais estão envolvidos nos projetos gostam de participar. As categorias “autonomia dos alunos”, “novas técnicas” que podem ser compreendidas como novas formas de organizar a aula. Deste modo, o comprometimento de toda a comunidade escolar é essencial para o desenvolvimento dos projetos da leitura e da poesia que de maneira criativa desenvolve a autonomia dos alunos. E por consequência estimula os saberes deles através de novas técnicas de ensino contribuindo para uma aprendizagem significativa.

Os projetos de leitura e da poesia desenvolvidos na escola contribuem para a aprendizagem dos alunos e isso acontece devido a participação de toda a comunidade escolar, pois cada membro está comprometido em relação ao processo ensino-aprendizagem assumindo a sua responsabilidade realizando a sua parte desde a prática educativa, os acompanhamentos dos pais, a participação dos alunos e da equipe gestora.

Os pais descrevem a influência dos projetos desenvolvidos na escola em benefício da aprendizagem dos filhos dos Anos iniciais. Assim, a Mãe Dida, do 1º ano destacou que “o projeto de leitura influencia muito”. Então, a leitura é essencial para a aprendizagem dos alunos. E outro aspecto abordado, “as palestras que trazem, com os Psicólogos, influenciam tanto os pais como os alunos. Parece que estamos estudando juntos”.

A Mãe Dida retomou a importância da categoria “projeto” citando outra experiência dessa natureza, “Nesta Escola a Família também estuda” os pais compreendem que as palestras são alternativas importantes pois as Psicólogas, ajudam a sanar dúvidas em relação aos filhos e mostram caminhos para que a criança aprenda, muitas vezes os pais sabem como agir, basta que alguém lembre sobre da importância dos estímulos.

A Mãe Aço, do 2º ano, quando afirma que, “os Anos iniciais são os mais importantes pois com os projetos que as crianças aprendem a ler e escrever categoria “aprendizagem nos Anos iniciais” tornou-se relevante, sobre a importância dos

estudos dos alunos dos Anos iniciais e isso fica até o fim”. Para essa mãe e de suas especificidades, pois levarão para a vida futura acadêmica daí a importância de os projetos desenvolvidos na Escola de Leitura e da Poesia. Assim, quanto mais o aluno ler e declarar melhor será o seu desempenho no processo ensino-aprendizagem é a consciência da mãe sobre os Anos iniciais.

Enfatizando a categoria dos projetos de leitura e de poesia e a aprendizagem, a Mãe Pepe do 3º ano, lembra que, “com leitura eles aprendem a ler e gostam de ler histórias e ainda se tornam mais inteligentes”. Apresentando como categoria a “influência dos projetos sobre a aprendizagem”. Na afirmativa da mãe, a ênfase é para a leitura, o ato de gostar de ler histórias e os alunos aprendem e se tornam mais inteligentes. Percebe-se que, os alunos realmente gostam de ler e procuram os livros na biblioteca. E sobre a inteligência existe o desenvolvimento da expressão oral, pois há uma desenvoltura maior e o gostar de ler com as histórias os aprendem assuntos diversos nas diferentes áreas do conhecimento.

A categoria “projetos” e “aprendizagem nos Anos iniciais” ainda é retomada pelo pai Memé do 4º ano, o qual enfatiza “a importância da leitura de livros e do tempo para e comentar o que leram”. E a mãe Dóia do 5º ano, ao destacar que “os projetos são indispensáveis nas escolas, minha filha adora a leitura e o Projeto de poesia e o talento para rimar.”

A Tabela 2 sobre “projetos desenvolvidos na escola e a aprendizagem nos Anos iniciais”, explicita as ideias abordadas pelos pais, professores e da coordenadora pedagógica, da importância dos projetos da leitura, de poesia e da escola de pais, e como influenciam a aprendizagem dos alunos.

Tabela 2 Resumo das categorias referentes aos Projetos desenvolvidos na escola

Pais	Professores e Coordenadora Pedagógica
Benéficos para os filhos	Análise dos projetos de leitura e da poesia
Propostas de aprendizagem para pais e alunos	Auxílio na aprendizagem dos alunos
Especificidades da aprendizagem nos Anos iniciais	Desenvolvimento de conteúdos e habilidades
Influência sobre a aprendizagem em sala de aula	Estímulo dos projetos para os alunos

Pais	Professores e Coordenadora Pedagógica
	Alunos como sujeitos da aprendizagem Autonomia dos alunos Novas formas de ensinar

A aprendizagem dos Anos iniciais conduzida através dos projetos de leitura e da poesia são caminhos que conduzem os alunos de maneira diferenciada para a construção do conhecimento. Toda a comunidade escolar percebe a importância em trabalhar com os projetos de leitura e da poesia pois os resultados estão presentes no contexto escolar ao realizar as atividades e na vida do aluno na postura crítica diante de situações do cotidiano.

3.4 A aprendizagem, a gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico nos Anos iniciais

A gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico podem influenciar a aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais da Escola, na qual os professores, a coordenadora pedagógica que puderam expressar seus pensamentos sobre os elementos do Projeto Político Pedagógico que orientam a prática educativa nos Anos iniciais, a fim de compreender as relações entre aprendizagem, gestão escolar e Projeto Político Pedagógico nos Anos iniciais.

A respeito da compreensão sobre aprendizagem e a gestão escolar presentes no Projeto Político Pedagógico a Professora do 1º ano, Cacá (2015) enfatiza a categoria “orientação da prática educativa”, pois “todos os elementos do PPP são orientadores da prática educativa nos Anos iniciais, pois visam estimular, dirigir e encaminhar a aprendizagem”. Percebe-se, que a professora conhece todos os elementos do PPP e que são o norte da prática educativa em prol da aprendizagem dos educandos.

As Professoras, Marga do 2º ano, Jajá do 3º ano e Lene do 4º ano (2015), tem a mesma opinião em relação ao Projeto Político Pedagógico, no qual está explícito que, “para que a educação seja de qualidade, serão necessários oferecer uma aprendizagem que desenvolva o senso crítico dos alunos para que sejam

participativos na sociedade”. Com a categoria “educação de qualidade”, nota-se que, existe a consciência destes professores de ministrar aulas que proporcionem ensino de qualidade aos alunos, desenvolvendo atividades significativas em que a criticidade faça parte do contexto, para que na sociedade possam ser sujeitos atuantes. O comprometimento destas profissionais é perceptível no contexto escolar por enfatizar a aplicação do PPP presente na prática educativa.

E a Professora Lene (2015) do 4º ano, enfatiza que quando do surgimento “das dificuldades de aprendizagem oferecer estudos de recuperação para atingir os objetivos propostos”, presentes na categoria “superação das dificuldades de aprendizagem”. A preocupação da professora é com as dificuldades de aprendizagem dos alunos, para sanar é necessário ofertar os estudos de recuperação superando as dificuldades. A professora destaca a importância dos estudos de recuperação para superar as dificuldades por estar presente no PPP e que deve ser cumprido.

Nana (2015), a Professora do 5º ano, expressa que, para “formar sujeitos críticos e futuros cidadãos conscientes de seus direitos”. Assim a Professora que potencializa a categoria “cidadania” procura formar alunos críticos e conscientes em suas aulas, pois ela tem em mente que os alunos possuem direitos não importa a posição que irão ocupar na sociedade, mas é função da escola trabalhar a criticidade, no caso, a professora.

Assim consta no PPP da escola (2011) “A função do professor de escola pública é formar cidadãos críticos, responsáveis, atuantes, que tenham visão de mundo, profissionais felizes, sendo um mediador da aprendizagem” Observa-se que, na escola, o profissional da educação, é o mediador da aprendizagem, que oportuniza ao aluno exercitar a cidadania para que desenvolva a criticidade e a responsabilidade, e que no futuro seja o profissional feliz.

E também, a questão da Professora Ana (2015) “A avaliação também é importante pois valorizamos o processo de construção de conhecimento do aluno e não só o produto final.” A categoria “acompanhamento da construção do conhecimento” evidencia uma postura da professora que sempre procura avaliar todo o crescimento que o aluno teve até chegar ao conhecimento. É notável na prática educativa da professora pelas atividades desenvolvidas com os alunos e estar presente como a Filosofia da escola a questão de formar alunos críticos e conscientes. E também sobre a avaliação como um processo que contempla o Projeto Político Pedagógico da Escola municipal de Anos iniciais.

A Coordenadora Pedagógica Dai (2015) aponta que os elementos do Projeto Político Pedagógico que orientam a prática educativa nos Anos iniciais são a “avaliação, processo de Recuperação Paralela e reforço; e o desenvolvimento da criatividade e do ser humano enquanto Cidadão”. Nota-se que há consonância entre as abordagens de Daí e Ana (2015). Para Veiga “o projeto político-pedagógico da escola, ao se identificar com a comunidade local, busca alternativas que imprimam dimensão política e social à ação pedagógica.” (2001, p.62).

Portanto, os elementos presentes na prática educativa são a avaliação, a maneira de avaliar os alunos, no todo; outro aspecto é a Recuperação Paralela sempre presente na didática do professor, quando surge a dificuldade do aluno, existe a recuperação imediata que é ministrada através de aulas de reforços; e ainda desenvolver a criatividade dos alunos proporcionando momentos para que possam demonstrar que são cidadãos, e há a preocupação expressa no Projeto Político Pedagógico da Escola municipal para os Anos iniciais.

O Projeto Político Pedagógico da Escola municipal de Não-Me-Toque no RS é um documento que norteia todas as ações da comunidade escolar. Os professores da escola, estão cientes do PPP e procuram articular as ações na prática educativa com a ajuda da coordenadora pedagógica e da equipe gestora. Assim, quando detectadas as dificuldades de aprendizagem dos alunos os professores, com o apoio da coordenadora pedagógica e da equipe gestora buscam realizar aulas de reforço ou estudos de recuperação para sanar as dificuldades. Também é considerado um aspecto importante no processo educativo a avaliação, a maneira pela qual é avaliado o educando, que deve ser levado em conta o progresso obtido durante o ano letivo.

A escrita sobre a gestão escolar democrática que envolve a toda comunidade escolar, como a tomada de decisões em função do benefício da maioria consta no Projeto Político Pedagógico da escola (2011) conforme:

A gestão escolar deve ser democrática mantendo a autonomia, deve ser atuante com todos os componentes: pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral. Na tomada de alguma decisão consultar a todos e democraticamente escolher por aquilo que fique melhor para todos (ESCOLA, 2011, p.17).

Para que a gestão escolar seja democrática é fundamental o envolvimento da comunidade escolar e assim definir os direitos e deveres a serem cumpridos que constam no Projeto Político Pedagógico da Escola (2011), como:

[...] o papel da escola é envolver toda a comunidade na busca da cidadania, mostrando que todos têm direitos, mas que, também, possuem seus deveres a serem cumpridos (ESCOLA, 2011, p. 17).

A Tabela 3, sobre “A aprendizagem, a gestão escolar e o Projeto Político Pedagógico”, relata a opinião dos professores e da coordenadora pedagógica sobre a importância do PPP, desde a construção e a aplicação na prática educativa no processo educativo para a eficácia da aprendizagem.

Tabela 3 Resumo das categorias: Aprendizagem, gestão escolar e Projeto Político Pedagógico

Professores e Coordenadora Pedagógica	PPP da Escola
Orientação da prática educativa	Formação para a cidadania
Educação de qualidade	Professor como mediador da
Superação das dificuldades de aprendizagem	aprendizagem
Cidadania	Tomadas de decisões coletivas e
Acompanhamento da construção do	democráticas
conhecimento	Cumprimento de direitos e deveres da
	comunidade escolar.

Assim o Projeto Político-Pedagógico, construído com a comunidade escolar contempla a contextualização atualizada, a construção de um referencial teórico, com metodologia e metas próprias e conta com um sistema de avaliação. Desta maneira pode-se afirmar que o Projeto Político Pedagógico da Escola contempla os projetos escolares de leitura e da poesia que incide diretamente sobre a aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais oportunizando aos alunos o direito de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestão escolar influencia a aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais pois quando investigada a realidade da Escola municipal de Não-Me-Toque (RS) foi constatada a opinião dos professores, dos pais e da coordenação pedagógica. Ações da gestão escolar estimulam, o desenvolvimento dos projetos de leitura e de poesia de maneira prazerosa através da literatura. Deste modo, os alunos adoram ler livros variados e recitar poesias, assim a oralidade é fluente e na escrita há avanços significativos. Assim a aprendizagem, a gestão escolar e o desenvolvimento dos projetos só são possíveis, pois, a maioria da comunidade escolar é participativa, responsável e comprometida em relação a aprendizagem dos alunos e possuem conhecimento e aplicam o que está escrito no Projeto Político Pedagógico da Escola sendo o que norteia a prática educativa da instituição.

A gestão escolar democrática e participativa, sem dúvida, é uma das maneiras de proporcionar um ensino de qualidade aos educandos. Com a pesquisa, foi possível comprovar que, na escola existe o espaço aberto ao diálogo e o comprometimento da comunidade escolar que fortalece a proposta da instituição. Desta maneira, o estudo da realidade escolar e a prática educativa contribuem para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem significativamente para os alunos de Anos iniciais.

A qualidade de ensino da escola pesquisada está baseada na busca dos conhecimentos, que são postos em prática e possibilitam uma nova forma de gestar que pôde ser observada. Assim, as ações buscam sustentar o trabalho em equipe, da gestão escolar, priorizando a coletividade, com e para a comunidade escolar, na qual cada membro, na medida do possível, desenvolve sua função de maneira comprometida e responsável.

Sabe-se que na gestão democrática todos são responsáveis pela aprendizagem, no caso específico, dos alunos de Anos iniciais, da Escola municipal de Não-Me-Toque (RS) apresenta-se a síntese dos resultados observados nos colaboradores. Assim o Coordenador Pedagógico é um profissional que tenta e na maioria das vezes resolve os problemas da prática pedagógica com a participação de toda a comunidade escolar. Daí a importância dele no contexto escolar como incentivador e mediador nas relações entre pais, professores e alunos. Ele desenvolve o trabalho norteado no Projeto Político Pedagógico da escola, para que os alunos

aprendam e mesmo assim muitos têm dificuldades e não conseguem aprender dentro da expectativa.

Da mesma forma, os professores da escola pesquisada são motivados e desenvolvem uma prática educativa fazendo a diferença na escola, ensinando a todos os alunos dos Anos iniciais, mesmo quando possuem dificuldades de aprendizagem. E quando surgem as dificuldades de aprendizagem desenvolvem atividades diferenciadas para resgatar os alunos. Portanto, o comprometimento dos professores é um aspecto importante no ensino, sendo um facilitador do conhecimento aplicando práticas pedagógicas embasadas em planejamentos conscientes para favorecendo a aprendizagem dos educandos.

Na escola pesquisada notou-se que a participação dos pais, no processo educativo dos filhos é essencial para o sucesso na aprendizagem. É importante ressaltar a parceria entre escola e a família através do conhecimento da realidade, dos interesses dos alunos e das suas famílias proporcionando à comunidade escolar a utilização do espaço escolar participando dos projetos de leitura, de poesia e da escola de pais. Desta maneira, os pais não são chamados apenas para resolver problemas acerca do comportamento ou rendimento escolar de seus filhos, mas pertencem a uma escola que acolhe, respeita e busca promover a cidadania, oferecendo momentos de trocas de experiências e valorização dos pais na vida escolar de seus filhos para obter sucesso na aprendizagem.

Entretanto alguns alunos possuem um bom desempenho e outros têm defasagem de idade. Também torna-se significativa a contribuição de profissionais especializados como a Psicopedagoga e a Fonoaudióloga para superar as dificuldades. Sabe-se que, alunos são esforçados e comprometidos em relação a aprendizagem. No entanto, alguns pais precisam ser mais comprometidos e participativos na vida escolar dos filhos, incentivando os filhos através do acompanhando as tarefas diárias dos filhos. E também há o comprometimento da escola que respeita o direito de todos a aprenderem e, que elabora e executa os estudos de recuperação, com as aulas de reforço com ajuda da coordenadora pedagógica e dos professores em benefício dos alunos.

Analisando os projetos de leitura e da poesia desenvolvidos na Escola pesquisada, percebe-se que o ensino ministrado por projetos facilita a aprendizagem pois os alunos aprendem a trabalhar em grupo e constroem o conhecimento coletivo desenvolvendo habilidades e capacidades, vivenciando situações do cotidiano

engajando-os neste mundo. Desta maneira, os projetos de leitura e da poesia, desenvolvidos na escola contribuem para a aprendizagem dos alunos e isso acontece devido a participação de toda a comunidade escolar, e destaca-se a importância da prática educativa desenvolvidas pelas professoras dos Anos iniciais que participaram do estudo. Então, cada membro está comprometido em relação ao processo ensino-aprendizagem, assumindo a sua responsabilidade, realizando a sua parte desde a prática educativa, os acompanhamentos dos pais, a participação dos alunos e da escola como uma integralidade.

E também existe a compreensão e a aplicabilidade do Projeto Político Pedagógico da escola que norteia todas as ações da comunidade escolar, por isso, os professores da escola, estão cientes do PPP e articulam as ações na prática educativa com a ajuda da coordenadora pedagógica e dos professores. Assim quando detectadas as dificuldades de aprendizagem dos alunos, os professores, com a ajuda da coordenadora pedagógica e da equipe gestora.

A gestão escolar democrática está presente na Proposta Política e Pedagógica que garante a participação da comunidade escolar, por isso, as mudanças fundamentam a construção de uma proposta educacional que desenvolve uma gestão diferente daquela que ainda existe em muitas escolas, a fim de superar as vivências de processos decisórios centralizados.

A gestão escolar influencia a aprendizagem dos alunos de Anos iniciais da escola pesquisada e pode contribuir muito mais. Entretanto precisa incentivar uma participação maior na tomada das decisões, convocando os pais e responsáveis, aos professores e a coordenadora pedagógica para que assumam seus papéis dentro da instituição fazendo a diferença na educação de qualidade. No momento de lançar um projeto chamar a toda comunidade escolar distribuindo as tarefas para realizar as atividades em conjunto, obtendo um resultado melhor.

Nesta escola existe a preocupação da comunidade escolar pois todos estão engajados e motivados buscando a aprendizagem dos alunos e há a preocupação com o ensino oferecido aos alunos. E mostram o comprometimento com a educação e, que é possível oferecer um ensino de qualidade e promover o sucesso escolar de seus alunos. Acredita-se que, para garantir o direito de aprender, a todos os alunos, faz-se necessário que a equipe escolar atue de forma a promover uma gestão escolar democrática, destacando o importante papel da equipe diretiva da escola na condução deste processo. Uma escola que promove uma gestão democrática, participativa e

conta com o comprometimento e envolvimento de todos os responsáveis pelo processo de aprendizagem, terá como consequência deste trabalho e esforço a qualidade da educação e o sucesso da escola.

REFERÊNCIAS

- ARROYO, M. G. **Ofício de mestre**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2000.
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**: a visão de Laurence Bardin. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BRANQUINHO, L. A. **A Prática Pedagógica da Educação Atual**. Disponível em: <<http://meuartigo.brasilecola.com/pedagogia/a-pratica-pedagogica-educacao-atual.htm>>. Acesso em: 10 out. 2015
- BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Básica**. Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Conselhos Escolares: democratização da escola e construção da cidadania. Brasília/DF. v. 1, 2005.
- CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997.
- COELHO, I. M. **Formação do Educador**: dever do Estado, tarefa da Universidade. In: Formação do Educador. São Paulo: Editora UNESP, V. 1, 1996.
- CUNHA, S. V. P. **Não-Me-Toque no Rastro de sua história**. Não Me Toque, RS: Gráfica Grapel, 2004
- FERNANDEZ, A. **Os Idiomas do Aprendiz**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.
- FIGUEIREDO, N.M.A. **Método e metodologia na pesquisa científica**. 2ª ed. São Caetano, do Sul/SP: Yendis, 2007
- FREIRE, P.. Educação: Sonho possível. In: BRANDÃO, Carlos R. (org.). **O educador**: vida e morte. 2 ed. Rio de Janeiro: Graal, 1982.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**- saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003
- GADOTTI, M. **Escola Cidadã**. São Paulo: Cortez, 2004.
- _____. **Perspectivas atuais da educação**. Porto Alegre: Ed. Artes Médicas, 2000.
- _____. **Gestão Democrática e Qualidade de Ensino**. 1º Fórum Nacional Desafio da Qualidade Total no Ensino Público. Belo Horizonte, julho 1994.
- _____. **Gestão democrática e qualidade de ensino**. 1º Fórum Nacional Desafio da Qualidade Total no Ensino Público, 28 a 30 de julho de 1994 - Minascentro, Belo horizonte – MG.
- _____. **Uma só escola para todos**: caminhos da autonomia escolar. Petrópolis: Vozes, 1990.
- GATTI, B. A. **A construção da pesquisa em educação no Brasil**. Brasília: Plano Editora, 2002. Série Pesquisa em Educação, v. 1.

_____. Pós-graduação e pesquisa em educação no Brasil: 1978-1981. **Cadernos de Pesquisa**, n. 44, p. 3-17, 1983.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5 ed. São Paulo: Atlas 1999.

GODOY, A. S. A pesquisa qualitativa e sua utilização em administração de empresas. **Revista de Administração de Empresas**. São Paulo, v. 35, n. 4, p.65-71, jul./ago. 1995

HERNÁNDEZ, F.; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho**. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.

HERNÁNDEZ, F. O diálogo como mediador da aprendizagem e da construção do sujeito na sala de aula. **Pátio Revista Pedagógica**, Porto Alegre, Artmed, Ano VI, v. 22, 2002.

LE GOFF, J. **História e Memória**. Campinas: Ed. UNICAMP, 2003. p 476

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. 21 ed. SP: Cortez,1994.

LIBÂNEO, J. C.; *et al.* **Educação escolar, políticas, estruturas e organização**. São Paulo: Cortez,2005.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1986.

MINAYO, M. C. S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

MOURA, T. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com projetos: Planejamento e Gestão de projetos educacionais**. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

OLIVEIRA, M. M. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2007.

PARO, V. H. **Gestão democrática da escola pública**. São Paulo: Ática, 2001.

_____. **Qualidade de ensino: a contribuição dos pais**. São Paulo: Ed. Xamã, 2000.

_____. **Qualidade do ensino: a contribuição dos pais**. 3. reimpr. São Paulo: Xamã, 2007.

_____. **Gestão democrática da escola pública**. 3. ed. São Paulo: Ática, 2008.

_____. **Gestão da escola pública: a participação da comunidade**. Revista brasileira de estudos pedagógicos, v. 73, n. 174, p. 255-290, 1992.

PAVLOV, I. P. **Conditioned reflexes**. New York: Dover, 1960.

_____. **Disciplina na medida certa**. São Paulo: Gente, 1999.

VASCONCELLOS, C.S. **Coordenação do trabalho pedagógico: do Projeto Político Pedagógico ao cotidiano da sala de aula**. 6ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.

VEIGA, I. P. A. (Org.) **Projeto Político Pedagógico** – Uma Construção Possível.
Campinas, SP: Papirus, 1997.

APÊNDICE 1



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSC
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

CARTA DE APRESENTAÇÃO

O Curso de Especialização em Gestão Educacional da UAB/ UFSC vem apresentar a acadêmica Eliza Renise Walker Lindner à Direção desta Instituição de Ensino. A referida acadêmica está na fase de elaboração da monografia intitulada *A GESTÃO ESCOLAR E A APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DE ANOS INICIAIS DE UMA ESCOLA MUNICIPAL DE NÃO-ME-TOQUE (RS)*.

O objetivo da inserção da acadêmica na Instituição, diz respeito à coleta de informações de sua pesquisa de conclusão de Curso, cujo objetivo é investigar o comprometimento da comunidade escolar e como pode influenciar a aprendizagem dos alunos de anos iniciais de uma escola municipal localizada no município de Não-Me-Toque no Estado do RS.

Ressaltamos que a oportunidade concedida pela Instituição, constituir-se-á em relevantes momentos para a construção do estudo, que resultará na ampliação dos conhecimentos teóricos relacionados com as temáticas pesquisadas.

Agradecemos sua colaboração.

Não-Me-Toque, 3 de agosto de 2015.

Prof^a. Ms. Ana Paula da Rosa Cristino Zimmermann
Orientadora

APÊNDICE 2



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Título do estudo: A Gestão Escolar e a aprendizagem dos alunos de Anos iniciais de uma Escola Municipal de Não-Me-Toque(RS).

Pesquisadora responsável: Eliza Renise Walker Lindner.

Orientadora: Ana Paula da Rosa Cristino Zimmermann.

Instituição: UAB/ UFSM.

Telefone para contato: 54-9652-4431

Prezado(a) Colaborador(a):

Você está sendo convidado(a) para responder às perguntas deste questionário de forma totalmente voluntária. Antes de concordar em participar desta pesquisa e responder este questionário, é muito importante que você compreenda as informações e instruções contidas neste documento. A pesquisadora deverá responder todas as suas dúvidas antes de você se decidir a participar. Você tem o direito de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento, sem nenhuma penalidade e sem perder os benefícios aos quais tenha direito.

Objetivo do estudo: Este estudo tem como objetivo geral: Investigar as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar influenciada pela aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais de uma Escola municipal de Não-Me-Toque (RS).

Procedimentos: Sua participação nesta pesquisa consistirá apenas no preenchimento deste questionário, respondendo às perguntas formuladas que abordam: Questionamentos sobre...

- a) a aprendizagem dos alunos.
- b) as estratégias utilizadas para a aprendizagem dos alunos.
- c) A influência dos projetos escolares na aprendizagem dos alunos.
- d) E os elementos do PPP na prática educativa dos alunos.
- e) A participação dos pais na aprendizagem dos alunos.

Benefícios. Esta pesquisa trará maior conhecimento sobre o tema abordado, sem benefício direto para você.

Riscos. O preenchimento deste questionário não representará qualquer risco de ordem física ou psicológica para você.

Sigilo. As informações fornecidas por você terão sua privacidade garantida pelos pesquisadores responsáveis. Os sujeitos da pesquisa não serão identificados em nenhum momento, mesmo quando os resultados desta pesquisa forem divulgados em qualquer forma.

Ciente e de acordo com o que foi anteriormente exposto, eu _____, estou de acordo em participar desta pesquisa, assinando este consentimento em duas vias, ficando com a posse de uma delas.

Não-Me-Toque, 3 de agosto de 2015.

Professora Eliza Renise Walker Lindner

APÊNDICE 3



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Estimados Pais ou Responsáveis!

Este questionário compõe o estudo: “A gestão escolar e a aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais de uma Escola municipal de Não-Me-Toque RS”. Objetiva investigar as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar influenciada pela aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais de uma Escola municipal de Não-Me-Toque (RS).

Este documento é anônimo, portanto, não tem necessidade de identificação.

Desde já agradeço a sua disponibilidade em participar desta pesquisa.

Eliza Renise Walker Lindner

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Escolaridade _____

Profissão _____

Turma (s) do (s) Filho (s) _____

Há quanto tempo tem filho (s) nessa Escola _____

1. Como você descreve a sua participação na vida escolar de seu filho (a)? Justifique:

2. Quais aspectos que facilitam ou impedem a sua participação no processo de ensino-aprendizagem de seu filho?

3. De que forma pais ou responsáveis podem ser atuantes na Escola?

4. Cite os projetos que a Escola desenvolve nos Anos iniciais e comente como eles influenciam a aprendizagem:

APÊNDICE 4



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB/ UFSM
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO *LATO-SENSU* EM GESTÃO EDUCACIONAL**

Estimada (o) Professora(o)!

Este questionário compõe o estudo: “A gestão escolar e a aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais de uma Escola municipal de Não-Me-Toque RS”. Objetiva investigar as ações da gestão em conjunto com a comunidade escolar influenciada pela aprendizagem dos alunos dos Anos iniciais de uma Escola municipal de Não-Me-Toque (RS).

Este documento é anônimo, portanto, não tem necessidade de identificação.

Desde já agradeço a sua disponibilidade em participar desta pesquisa.

Eliza Renise Walker Lindner

QUESTIONÁRIO DE PESQUISA

Cargo ou função _____

Graduação: _____

Pós-graduação: _____

Tempo de atuação no cargo atual: _____

Tempo de atuação na Escola: _____

Tempo de atuação na rede municipal _____

1. Qual sua opinião sobre a aprendizagem nos Anos iniciais da Escola?

2. Comente a situação de aprendizagem de seus alunos.

3. Quais são as estratégias que a escola organiza para incentivar a aprendizagem nos anos iniciais? Exemplifique:

4. De que forma os projetos desenvolvidos na escola auxiliam a aprendizagem dos alunos?

5. Quais elementos do PPP da Escola você percebe como orientadores da prática educativa nos Anos iniciais?

6. Como você percebe o envolvimento dos pais ou responsáveis na aprendizagem de seus alunos?